

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Gabinete do Prefeito
"Montenegro Cidade das Artes"

Ofício n.º 477/2013 - GP

Montenegro, 21 de junho de 2013.

Excelentíssima Senhora Presidente,

Em resposta ao Pedido de Informação nº 116/2013, informamos que considerando se tratar de uma contratação emergencial, não há aditivos até o presente momento.

Informamos ainda que o Município notificou a empresa em duas ocasiões, sendo a primeira com advertência e a segunda, está no prazo de defesa da empresa.

Sendo o que tínhamos para o momento colocamo-nos a disposição.

Atenciosamente,


PAULO AZEREDO
Prefeito Municipal

A Sua Excelência a Senhora
ROSEMARI ALMEIDA
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Montenegro/RS



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Procuradoria - Geral

CONTRATO EMERGENCIAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS N.º 024032013

O **MUNICÍPIO DE MONTENEGRO**, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na Rua João Pessoa, n.º 1363, Estado do Rio Grande do Sul, CNPJ n.º 90.895.905/0001-60, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, Sr. PAULO EUCLIDES GARCIA DE AZEREDO, aqui denominado **CONTRATANTE** e, **BIOMINA URBANIZADORA LTDA**, com endereço na Rua Arnaldo da Costa Bard, n.º 2940, Sala 804, Centro, Taquara/RS, inscrita no CNPJ n.º 12.670.037/0001-08, neste ato representado pelo Sr. FABIO AMILTON RODRIGUES, aqui denominado **CONTRATADO**, têm entre si contratado o que segue:

1ª) DO OBJETO

Contratação de empresa para execução de serviços coleta de resíduos sólidos (urbana, rural e seletiva), transbordo e transporte até a destinação final, conforme anexo V que é parte integrante do Processo Administrativo n.º 1154/13, onde dispensou-se a licitação nos termos do art. 24, inciso IV da Lei de Licitações, conforme parecer da PGM em 18/03/2013, fls. 258 e 259.

2ª) DO REGIME DE EXECUÇÃO

2.1. O serviço será realizado em regime de execução indireta na modalidade de tonelada de resíduo efetivamente recolhido.

2.2. O serviço que constitui o objeto deste contrato deverá ser executado em conformidade com os elementos apresentados na proposta do Contratado, contidas no processo de n.º 1154/13.

3ª) DOS PREÇOS E SERVIÇOS

3.1 O preço para realização dos serviços mencionados no objeto é de:

Descrição	Quantidade média mensal	Unidade	Custo Unitário	Total mensal estimado
Coleta	750	Toneladas	R\$ 86,59	R\$ 64.942,50
Seletiva	100	Toneladas	R\$ 178,43	R\$ 17.843,00
Transporte	950	Toneladas	R\$ 27,93	R\$ 26.533,50
Rural	150	Toneladas	R\$ 147,42	R\$ 22.113,00
Transbordo	950	Toneladas	R\$ 19,55	R\$ 18.572,50
				R\$ 150.004,50

3.2 No preço contratado estão compreendidos todos os serviços e fornecimentos necessários à execução do objeto, inclusive seguro e indenizações contra terceiros, financiamentos, planejamento e tudo mais que constar na planilha de preços, não cabendo ao Município, qualquer contribuição, isenção de impostos e taxas, além dos previstos na legislação vigente.

3.3 O referido preço constituirá a qualquer título, a única e completa remuneração, pela adequada e perfeita execução dos serviços e pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato.

4ª) DOS PRAZOS

O prazo de vigência do contrato é de 180 (cento e oitenta) dias a contar de 19 de março de 2013, ou até a assinatura de contrato decorrente de procedimento licitatório, o que vier primeiro.

5ª) DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

5.1 O pagamento dos serviços realizados, será executado em moeda corrente nacional, até o 10º (décimo) dia do mês subsequente ao da prestação do serviço, mediante apresentação da respectiva Nota Fiscal e relatório de medição dos serviços realizada pelo fiscal do contrato.

5.2 Para liberação dos pagamentos dos serviços executados, a empresa deverá apresentar, quando da emissão da nota fiscal/fatura, cópia autenticada das guias de recolhimento quitado do INSS e FGTS e respectiva folha de pagamento do quadro de funcionários que executarão os serviços, em atendimento à Lei Municipal n.º 3872/03, bem como ART e, ainda o PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário. A



não apresentação do PPP, acarretará a retenção de mais 2%(dois por cento) do valor da nota fiscal, conforme instrução normativa MF/RFB n.º 971/09.

5.3 O atraso injustificado no pagamento incorrerá juros de mora de 1% (um por cento) ao mês sobre o valor da fatura, os quais serão cobrados através de Nota de Débito emitida contra o Contratante.

6ª) DOS RECURSOS FINANCEIROS

As despesas decorrentes oriundas da presente contratação correrão a conta da dotação orçamentária: 07.03.15.452.0035.2703.3.3.9.0.39.00.00.00.00-326.

7ª) DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO

As obrigações do Contratado são as constantes no Memorial Descritivo que é parte integrante do Processo Administrativo n.º 1154/13.

8ª) DO RECEBIMENTO DEFINITIVO

O objeto do contrato será recebido quando perfeitamente de acordo com as condições contratuais e demais documentos que o integram.

9ª) DAS PENALIDADES

9.1 Pela inexecução total ou parcial do contrato o município poderá, garantido prévia defesa, além de rescindir o contrato, aplicar ao Contratado as seguintes sanções:

- a) advertência;
- b) multa;
- c) suspensão do direito de licitar, junto a Prefeitura Municipal de Montenegro, pelo prazo não superior a 02(dois) anos;
- d) Declaração de inidoneidade para contratar ou transacionar com o Município.

9.2 Será aplicada multa de 10%(dez por cento) sobre o valor total corrigido da contratação quando o Contratado:

- a) prestar informações inexatas ou causar embaraços à fiscalização;
- b) transferir ou ceder suas obrigações, no todo ou em parte a terceiros, sem prévia autorização do contratante;
- c) executar os serviços em desacordo com o projeto, normas técnicas ou especificações, independentemente da obrigação de fazer as correções necessárias as suas expensas;
- d) desatender às determinações da fiscalização
- e) cometer qualquer infração às normas legais federais, estaduais e municipais, respondendo ainda pelas multas aplicadas pelos órgãos competentes em razão da infração cometida.
- f) não iniciar, sem justa causa, no todo ou em parte os serviços contratados;
- g) ocasionar sem justa causa, atraso superior a 30(trinta) dias na execução dos serviços contratados;
- h) recusar-se a executar, sem justa causa, no todo ou em parte os serviços contratados;
- i) praticar por ação ou omissão, qualquer ato que, por imprudência, negligência ou imperícia, dolo ou má-fé, venha a causar danos ao município ou a terceiros, independente da obrigação da contratada em reparar os danos causados;
- j) uso de veículos, uniforme ou qualquer equipamento não padronizado para os serviços;
- k) uso de veículos não aprovado pelo município, uso de veículos sem condições de limpeza e conservação;
- l) catação ou triagem de resíduos por parte do pessoal da contratada, solicitação de propina, uso de bebidas alcoólicas em serviço, falta de urbanidade dos componentes da guarnição;
- m) pela execução no recolhimento de resíduos não objeto do presente contrato, ou pela descarga em local não autorizado;
- n) transportar funcionários em veículo em desacordo com as normas de segurança do trabalho e Código Brasileiro de Trânsito.

9.3 Serão aplicadas multas arbitradas até o valor máximo de 0,5(zero vírgula cinco por cento) sobre o valor total corrigido do contrato, por dia de atraso.

9.4 A causa determinante da multa deverá ficar plenamente comprovada e o fato a punir comunicado por escrito pelo município à direção da contratada.

1



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Procuradoria - Geral

9.5 Pela inexecução do contrato em prazo inferior a 30(trinta) dias o Contratante poderá aplicar advertência, sendo que a primeira advertência terá prazo de 24(vinte e quatro) horas para ser sanada e as demais limitadas a 03(três), terão prazo de 72(setenta e duas) horas para serem sanadas.

10) DA PARALISAÇÃO DOS SERVIÇOS

Fica vedada a paralisação dos serviços por parte do Contratado, a qualquer título, situação que ensejará suspensão dos efeitos do presente contrato, até a retomada das atividades por parte do Contratado. Tais custos serão repassados ao Contratado.

11) DA RESCISÃO

11.1 O Contrato poderá ser rescindido pelo Município, na ocorrência das hipóteses previstos nos artigos 78 incisos I a XII e XVII e 79 da Lei n.º 8666/93.

11.2. A rescisão também poderá ocorrer no caso de falta de pagamento pelo Município, das medições apresentadas pelo Contratado, decorridos 90(noventa) consecutivos da data do vencimento das faturas, sem a satisfação do débito, ficando ainda facultado ao Contratado, ocorrendo esta hipótese, o direito de paralisação dos serviços contratados, total ou parcialmente.

11.3. No caso do Município não efetuar os pagamentos de serviços prestados por prazo superior a 90(noventa) dias da data de seu vencimento ao Contratado poderá, a seu critério independente de interpelação judicial, interromper o cumprimento de suas obrigações contratuais desde que:

11.4. Notifique por escrito ao Município, com uma antecedência de quinze dias;

11.5 Normalizada a situação de inadimplência financeira, cesse a suspensão do cumprimento das obrigações contratuais.

11.6. As razões acima enumeradas não excluem as demais previstas na Lei nº 8.666/93, e suas alterações.

12) DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

12.1. A fiscalização do cumprimento e execução do contrato ficará a cargo do Engenheiro Mário Ricardo Mayer Rosa – CREA/RS n.º 41004 e da Gestora Ambiental Elisa Kerber Schoenell – CREA/RS n.º 172364.

12.2. Caberá à fiscalização exercer rigoroso controle do cumprimento do contrato, em especial quanto à qualidade dos serviços executados fazendo cumprir todas as disposições da lei, do presente contrato.

12.3. Verificada a ocorrência de irregularidade no cumprimento do contrato, o Município adotará as providências legais e contratuais cabíveis, inclusive à aplicação de penalidade quando for o caso.

12.4. O Contratado deverá permitir ao pessoal da fiscalização, livre acesso a todas as suas dependências, relativas às máquinas, ao pessoal e ao material, fornecendo, quando solicitado, todos os dados referentes aos serviços objeto do contrato.

13) DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1. As solicitações de modificações no plano de trabalho, sugeridas pelo MUNICÍPIO, serão efetuadas em comum acordo com o Contratado.

13.2. O Contratado se responsabiliza pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato, não se transferindo à Administração Pública, em caso de inadimplência, a responsabilidade pelo seu pagamento, nos termos do art. 71, da Lei 8.666/93.

13.3. O Contratado se responsabiliza pelas dívidas que se originarem de operações necessárias à execução do presente contrato, inexistindo qualquer responsabilidade da Administração Pública por encargos e dívidas pessoais da mesma.

13.4 O Município de Montenegro não se transforma em devedor solidário ou subsidiário perante credores do Contratado, inexistindo qualquer responsabilidade da Administração Pública por encargos



trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais e dívidas pessoais do Contratado, resultantes da execução do contrato.

13.5 Compete ainda, ao Município elaborar termos de aditamento, de recebimento provisório e definitivo e outros instrumentos de alteração contratual, bem como, elaborar normas e baixar orientações, visando o exato cumprimento do contrato.

13.6. O Contratado, na vigência do contrato, será a única responsável, perante terceiros, pelos atos praticados pelo seu pessoal e pelo uso de equipamentos, excluindo o Município de quaisquer reclamações e indenizações. Serão de sua inteira responsabilidade todos os seguros necessários, inclusive os relativos à responsabilidade civil e o ressarcimento eventual de todos os danos materiais ou pessoais causados a seus empregados ou a terceiros.

13.7. Qualquer cessão, subcontratação ou transferência feita sem autorização do Município, será nula de pleno direito e sem qualquer efeito, além de constituir infração passível das cominações legais e contratuais cabíveis.

13.8. O Município poderá a qualquer ocasião, modificar as quantidades de toneladas dos serviços reduzindo-as ou aumentando-as, ficando o Contratado obrigado a manter o mesmo preço, desde que respeitado o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial do atualizado do contrato.

13.9. O Contratado deverá manter permanentemente em vigência, seguro contra acidentes com danos pessoais e materiais de sua frota, inclusive contra terceiros, não cabendo ao município, nenhuma responsabilidade, ou participação no ressarcimento de indenizações.

13.10. As partes elegem desde já o Foro da Comarca de Montenegro/RS, para dirimir quaisquer questões que eventualmente surjam por força do presente contrato, renunciando a qualquer outro por mais privilegiado que possa ser.

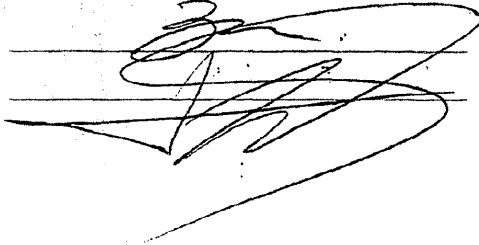
E, por estarem assim, justas e contratadas, as partes firmam o presente contrato em 06(seis) vias de igual teor, perante as testemunhas para todos os fins legais.

Montenegro, 19 de março de 2013.


PAULO EUCLIDES GARCIA DE AZEREDO,
Prefeito Municipal


BIOMINA URBANIZADORA LTDA,
Contratado.

Testemunhas:





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Procuradoria-Geral

Ofício nº 108/2013

Montenegro, 27 de maio de 2013.

Prezados Senhores:

O Município de Montenegro, vem pelo presente, **NOTIFICAR** essa empresa quanto às irregularidades apuradas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente na coleta de lixo conforme descrito na Comunicação Interna nº 221/2013 (anexa), que poderão ensejar a aplicação de penalidade por descumprimento do Contrato Emergencial de Prestação de Serviços nº 024032013.

Fica essa empresa **NOTIFICADA** para, imediatamente, prestar o serviço conforme previsão contratual ou, apresentar defesa escrita no prazo de 10 (dez) dias, nos autos do processo administrativo 2013/3915.

Cordialmente,

JOÃO ELIAS BRAGATTO

Procurador Geral do Município

Ilmo. Sr.

FÁBIO AMILTON RODRIGUES

Representante legal da

BIOMINA URBANIZADORA LTDA.

Rua Arnaldo da Costa Bardi nº2940, sala 804, Centro

Taquara - RS

Licitação para a coleta do lixo está cancelada

Meio Ambiente / prefeito decidiu "começar do zero" após um recurso na Justiça

Márcio Reinheimer(mailto: marcio@jornalibia.com.br) | 07/02/2013

A Administração Municipal vai recomençar o processo licitatório para a contratação de uma empresa que fará a coleta do lixo na cidade. Atualmente, o serviço é feito, em caráter emergencial, pela empreiteira Komac. A concorrência pública, realizada em dezembro, será anulada. De acordo com o Executivo, a decisão foi motivada por um mandado de segurança obtido na Justiça por um dos participantes da disputa.

De acordo com o assessor de Comunicação da Prefeitura, Pedro Jalvi Machado, o prefeito Paulo Azeredo, diante da batalha judicial em que o Município se viu envolvido, preferiu cancelar todo o processo e recomençar do zero. Como base legal, apresentou o artigo 49 da Lei 8666/93, que disciplina as concorrências. O texto diz que uma licitação pode ser revogada "por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta". Os transtornos decorrentes da disputa judicial caracterizariam dolo ao interesse público.

Diante desta nova situação, possivelmente a Prefeitura terá de renovar, por mais alguns meses, o contrato emergencial assinado com a Komac Rental, de Torres, em 17 de agosto do ano passado. O prazo expira dia 17 de fevereiro. A segunda opção é realizar uma nova contratação por tempo determinado. Antes da Komac, era a empreiteira JLV que fazia a coleta. Hoje, o serviço custa em torno de R\$ 160 mil mensais.



Em agosto (foto), problemas com a coleta de lixo gerou queixas da população

Foto: Arquivo Jornal Ibiá

Saiba mais

- A licitação aberta pela Administração Percival/Marcos visava a contratação, por cinco anos, de uma empresa especializada para realização de serviços de coleta domiciliar e comercial dos resíduos sólidos urbanos; coleta seletiva; coleta rural dos resíduos sólidos domiciliares e comerciais; transbordo e transporte.
- Em Montenegro, são geradas aproximadamente 30 toneladas/dia de lixo doméstico, compreendendo os resíduos sólidos, nas zonas urbana e rural do Município, totalizando um volume médio a ser coletado de 950 toneladas/mês.
- Em média, na zona urbana, são percorridos 7.950 Km/mês, incluindo os 26 bairros, até o local de transbordo.
- Pelo edital, os bairros foram divididos de tal maneira que ocorreria coleta três vezes por semana em cada um deles, com recolhimento diurno. Já na zona central, foi definida coleta com frequência diária, exceto aos domingos, sempre à noite.
- A empresa contratada seria responsável pela instalação de balança para a pesagem diária na Estação de Transbordo oferecida. O Município designaria servidor municipal encarregado

pelo controle da pesagem e saída dos caminhões, com relatórios diários identificando o peso e a respectiva placa dos veículos.

- A Coleta Seletiva seria realizada nos 26 bairros do Município, percorrendo, em média, 2.280 Km/mês.

- Já os serviços da coleta rural seriam executados mensalmente, num total estimado de 150 toneladas.

Os valores

A coleta do lixo é um serviço relativamente caro, que custa em torno de R\$ 2 milhões por ano. Na licitação, a Prefeitura apresentou uma planilha com valores para servir de referência técnica, a partir da qual cada empresa deveria elaborar sua proposta. Nela, o valor total é de R\$ 168.216,92 por mês, distribuídos da seguinte forma:

- Coleta convencional – 700 toneladas/mês – R\$ 69.144,47

- Coleta seletiva – 100 toneladas/mês – R\$ 18.156,98

- Transporte – 900 toneladas/mês – R\$ 56.512,01

- Coleta rural – 150 toneladas/mês – R\$ 24.403,46

Os munícipes agradecem

09/03/2013

Como eleitor e cidadão contribuinte, venho manifestar minha indignação com o descaso da atual Administração Municipal com a nossa Montenegro (já considerada a cidade mais limpa do Brasil em meados dos anos 1960).

É degradante o estado em que se encontram ruas, vias e logradouros públicos, com lixo e entulhos espalhados e amontoados.

Bairros estão esquecidos com a vegetação que toma conta de calçamentos irregulares. As ruas estão às escuras, contribuindo para o crescimento da violência, assaltos, drogadição e prostituição.

Além de colocar em risco a segurança de pedestres e motoristas pela inexistência de placas de sinalização de trânsito e identificação de ruas, bairros e loteamentos que proliferam por toda a cidade, dificultando também na orientação de visitantes de outros municípios.

A mesma competência e rapidez empregada pelo Executivo na captação de recursos para realização dos últimos dois grandes eventos que abrilhantaram e alegraram a cidade, seja também despendida na reorganização, limpeza e conservação da nossa querida Montenegro. Os munícipes agradeceriam.

Tyago Feyh

Técnico em Segurança do Trabalho

Separe o lixo

Lília Maris Nascimento(mailto: redacao9@jornalibia.com.br) | 13/03/2013

Garrafas de plástico em uma caixa, embalagens de papelão em um balde, lixo orgânico em outro e saquinhos em uma sacola. O hábito de separar os resíduos iniciou na infância e Joelma Nunes Maciel, 33 anos, repassa para sua família. "De alguns anos para cá, comecei a levar mais a sério pela importância e o impacto que causa na natureza a devida separação do lixo", observa.

Moradora do bairro Centenário, ela fica atenta ao dia de coleta na sua rua, mas a maior parte do lixo seco destina a escolas. Dessa forma, além de contribuir para a preservação do meio ambiente, auxilia as instituições a obter recursos com a venda do material para reciclagem. Com seu exemplo, Joelma estimulou a família, inclusive a pequena Giordhanna, 4 anos, que observa a mãe na separação. "Eles já aprendem desde a creche e o colégio a como separar o lixo, mas eu pego firme e insisto todos os dias para que não haja a mistura dos materiais", afirma Joelma. "Porque a educação vem de casa", completa.

A dona de casa menciona vantagens com a separação do lixo, lembrando que, além da preservação ambiental, também gera trabalho e economia. "Na era em que estamos, lixo gera

dinheiro e evita maior poluição em nosso planeta e precisamos cooperar para que nossos filhos possam respirar um ar mais puro", reforça. "Se cada um fizer a sua parte em casa ou no trabalho, no final, a natureza agradece e teremos uma vida melhor", completa.

Nesse contexto, Joelma acrescenta a importância da divulgação do dia da coleta seletiva em cada bairro, bem como a organização do lixo nas casas e lixeiras para evitar sujeira nas ruas. Desta forma, também se reduz entupimentos de bueiros e as chances de alagamentos nos dias de chuva, bem como a poluição nos arroios e no Rio Caí.



Joelma Nunes Maciel ensina a filha Giordhanna, 4 anos, a também separar o lixo

Como separar o lixo doméstico?

- Não misture recicláveis com orgânicos (sobras de alimentos, cascas de frutas e legumes). Coloque plásticos, vidros, metais e papéis em sacos separados.
- Lave e seque as embalagens do tipo longa vida, latas, garrafas e frascos de vidro e plástico.
- Papéis devem estar secos. Podem ser dobrados, mas não amassados.
- Embrulhe vidros quebrados e outros materiais cortantes em papel grosso ou coloque em uma caixa para evitar acidentes. Garrafas e frascos não devem ser misturados com os vidros planos.
- E as embalagens mistas: nas compras, prefira embalagens mais simples. Mas, se não tiver opção, desmonte-as, separando as partes de metal, plástico e vidro. No caso de cartelas de comprimidos, é difícil desgrudar o plástico do papel metalizado, então descarte-as junto com os plásticos. Faça o mesmo com bandejas de isopor, que viram matéria-prima para blocos de

construção civil.

Fonte: Ministério do Meio Ambiente

Coleta seletiva por escala

A dona de casa Joelma Nunes Maciel já se queixou da coleta seletiva por não ter passado em uma quinta-feira, dia previsto para o seu bairro, mas atualmente está satisfeita. "São falhas que estão diminuindo com o decorrer do tempo. São casos isolados, em que a empresa é acionada através do seu gerente e resolvidos", é dito pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA), em e-mail enviado através da Assessoria de Comunicação da Prefeitura. Cabe a essa secretaria fiscalizar o serviço de coleta, que é terceirizado. Conforme a pasta, houve reunião com a empresa e multa. A coleta seletiva é realizada conforme escala por bairros.

cronograma

Segunda-feira – bairros São Paulo, loteamento Luis Inácio, São Pedro, Estação, Aeroclube, Germano Henke, Avenida Júlio Renner (Via II).

Terça feira - bairros Santo Antonio, Panorama, Centro, Olaria, Ferroviário, São João, Progresso.

Quarta-feira - bairros Industrial, Municipal, Tanac, Santa Rita, Loteamento Luis Inácio, São Pedro.

Quinta-feira - bairros Santo Antonio, Panorama, Centro, São João, Progresso, Rui Barbosa, Centenário.

Sexta-feira - bairros Cinco de maio, Avenida Júlio Renner (Via II), Santa Rita, Germano Henke, São Paulo

Sábado - bairro Centro, rua Buarque de Macedo

Nova empresa responsável pelo lixo

22/03/2013

Tema de constantes reclamações, o serviço de coleta de lixo em Montenegro agora será feito por outra empresa. A Biomina Urbanizadora venceu a licitação, entre outros três orçamentos, e assinou nesta semana, com a Prefeitura Municipal de Montenegro, o contrato para realizar o serviço de recolhimento do lixo no lugar da Komac Rental, que teve o contrato expirado em 17 de fevereiro.

O novo contrato emergencial firmado pela Prefeitura tem prazo de 180 dias e custará aos cofres públicos R\$ 900 mil. As cerca de 30 toneladas de lixo doméstico, produzidas diariamente na cidade, serão recolhidas por três caminhões. Antes o trabalho era feito com dois.

O lixo continuará sendo levado para a localidade de Coxilha Velha, em Triunfo, e não há previsão de mudança referente aos dias de coleta.

Segundo a Assessoria de Comunicação da Prefeitura (Acom), durante o período de atuação da Biomina Urbanizadora será feito um plano de reciclagem em parceria com a cooperativa de catadores, de Montenegro.



Dias de recolhimento do lixo na área urbana seguem os mesmos do contrato

Divergência de valores entre governos

De acordo com a Acom o novo contrato, que é de R\$ 150 mil mensais, representa uma economia de R\$ 38 mil ao Município.

Entretanto, no governo passado, o então vice-prefeito Marcos Griebeler afirmou que o antigo serviço custava de R\$ 150 a R\$ 160 mil. O que, agora, representaria uma economia máxima de R\$ 10 mil.

Lixo: empresa tinha mais caminhões

23/03/2013

Alegando ter informações contrárias na matéria "Nova empresa responsável pelo lixo", publicada nesta sexta-feira, o responsável pela Komac Rental em Montenegro, Joaquim da Silva Oliveira, procurou o Jornal Ibiá. Segundo ele, a empresa, antes responsável pela coleta de lixo no Município, utilizava três caminhões para fazer o recolhimento: dois na cidade e um no interior, além de outro veículo para a coleta seletiva, totalizando quatro caminhões. Joaquim afirma também que havia um veículo reserva, caso alguns desses apresentasse problema. Segundo ele, quem conseguir fazer toda a coleta da cidade com três caminhões estará "fazendo um milagre", já que são recolhidas em torno de 35 toneladas/dia. As informações publicadas pelo Jornal Ibiá, nesta sexta, foram fornecidas pela Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Montenegro.

Parte da cidade ficou sem coleta de lixo no sábado

Lixo / Três bairros da cidade sofreram com acúmulo de lixo no final de semana

Vinícius Bühler da Rosa(mailto: redação14@jornalibia.com.br) | 26/03/2013

A segunda-feira foi de lixeiras cheias e cheiro forte para os moradores de alguns bairros de Montenegro, principalmente Senai, São Paulo e Santa Rita. O caminhão da coleta de lixo, que deveria ter passado no sábado, não esteve em nenhum deles. A nova empresa que assinou contrato com a Prefeitura na semana passada, a Biomina Urbanizadora, não avisou sobre mudanças nos horários das coletas, e nos quatro bairros mais atingidos a coleta deve acontecer sempre nas terças-feiras, quintas-feiras e sábados.

Morador da rua Tainhas, no bairro São Paulo, Paulo Duarte, 52 anos, afirmou que o caminhão do lixo não passou no sábado. "Me mudei há pouco tempo, vim de Porto Alegre, e até o mês passado o lixo era recolhidos todas as terças, quintas e sábados, mas nesse sábado não passou", garante. Moradores do bairro Santa Rita disseram que entraram em contato com a Secretaria do Meio Ambiente e foram informados que a coleta aconteceria na noite de ontem, segunda-feira.

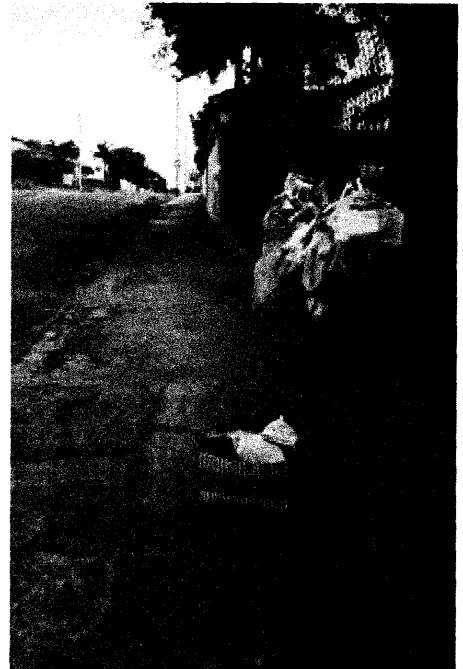
A Assessoria de Comunicação da Prefeitura diz que, segundo o Chefe de Gabinete, Clóvis Domingues, o serviço está sendo feito com dois caminhões, um compactador - porque o outro está em conserto - e um de coleta seletiva. Domingues afirma que até o fim de semana entrará em operação um novo compactador, com capacidade para 18 toneladas, e, ainda nessa semana, entra em circulação mais um caminhão de coleta seletiva. Neste primeiro momento de adaptação, em virtude da troca do prestador do serviço de coleta, alguns horários de recolhimento foram alterados.

Prefeito vai à luta e participa de mutirão

No último final de semana a Prefeitura de Montenegro promoveu um mutirão, utilizando caminhões da própria coletividade, para que o lixo não ficasse nas ruas. O serviço foi executado principalmente nos bairros Aeroclube, Centro, Cinco de Maio, Ferroviário, Germano Henke, Industrial, Rui Barbosa, São João e outras localidades do interior do Município. Já a empresa Biomina assegura que realizou a coleta conforme programação.



Lixos não foram recolhidos no bairro Santa Rita



Bairro São Paulo não teve o lixo recolhido

A informação sobre o mutirão foi publicada na página da Prefeitura de Montenegro na rede social Facebook (<http://www.facebook.com/prefeitura.municipal.montenegro>), com 12 fotos e um texto no qual a administração responsabiliza a empresa anterior pelos problemas no recolhimento do lixo: "O prefeito Paulo Azeredo, acompanhado de servidores públicos e funcionários em Cargos em Comissão, fizeram neste final de semana um grande mutirão para recolhimento do lixo doméstico em alguns bairros da cidade. O trabalho foi necessário devido ao acúmulo deixado pela empresa que prestava o serviço anteriormente".



Bairro Senai também ficou sem coleta no sábado



Prefeito Paulo Azeredo foi às ruas recolher lixo

Um novo tratamento ao lixo

28/03/2013

Não posso deixar de saudar o prefeito Paulo Azeredo pelo ato de coragem ao agrupar funcionários da Prefeitura Municipal, especialmente ocupantes de Cargos em Comissão e detentores de Funções Gratificadas, e indo às ruas da cidade e ao interior do município recolher o lixo acumulado por falhas, justificadas, no início das operações da nova empresa que passou a prestar o serviço em Montenegro. Claro, não faltaram críticas. Isto de parte daquelas pessoas que desconhecem o líder Paulo Azeredo e o seu desprendimento, coragem, e disposição para cuidar da coisa pública.

A delicada questão do lixo agora é tratada com todo o cuidado necessário. Interesses estão sendo contrariados.

A empresa Biomina teve dois caminhões sabotados, pois colocaram no cárter dos veículos areia, o que acabou fundindo os motores. Os atos criminosos renderam Boletins de Ocorrência na Delegacia de Polícia local e estão sob investigação.

Este verdadeiro atentado objetivou intimidar os empresários que foram vencedores no certame de escolha da nova firma coletora do lixo, e, também, visando arrefecer o ânimo do prefeito municipal, que está decidido e vai tratar de forma diferente o "clico do lixo" em Montenegro. Além dos cofres públicos pagarem apenas os valores justos pelo recolhimento, conforme as pesagens a serem feitas sistematicamente, os materiais recicláveis gerarão melhor renda para as famílias que fazem do lixo o seu meio de sustento.

Voltando à ação do prefeito que se uniu às categorias citadas de funcionários e aos garis e literalmente colocou a mão no lixo, o fato se deu, inicialmente, para que não tivéssemos acúmulo de lixo, mas também foi um ato cheio de simbolismos. Vimos nesta atitude um líder se colocando nas mesmas condições dos seus comandados, também demonstrando aos munícipes o não medir esforços em se tratando de benefícios para a sua comunidade.

Ao mesmo tempo foi dado um recado a quem interessar possa sobre como esta questão será tratada pelo atual governo, pois o prefeito se preocupou em conhecer – e bem de perto – toda a cadeia do lixo, desde o simples recolhimento, passando pela pesagem (o que não era feito há quase duas décadas), e o encaminhamento final dado aos resíduos. Há outros símbolos nesta atitude de Paulo Azeredo.

Que saibamos interpretá-los.

Clóvis Moacir Domingues
Vice-presidente do PDT e
chefe de gabinete do prefeito

Nova empresa responsável pelo lixo

30/03/2013

Tema de constantes reclamações, o serviço de coleta de lixo em Montenegro agora será feito por outra empresa. A Biomina Urbanizadora venceu a licitação, entre outros três orçamentos, e assinou nesta semana, com a Prefeitura Municipal de Montenegro, o contrato para realizar o serviço de recolhimento do lixo no lugar da Komac Rental, que teve o contrato expirado em 17 de fevereiro.

O novo contrato emergencial firmado pela Prefeitura tem prazo de 180 dias e custará aos cofres públicos R\$ 900 mil. As cerca de 30 toneladas de lixo doméstico, produzidas diariamente na cidade, serão recolhidas por três caminhões. Antes o trabalho era feito com dois.

O lixo continuará sendo levado para a localidade de Coxilha Velha, em Triunfo, e não há previsão de mudança referente aos dias de coleta.

Segundo a Assessoria de Comunicação da Prefeitura (Acom), durante o período de atuação da Biomina Urbanizadora será feito um plano de reciclagem em parceria com a cooperativa de catadores, de Montenegro.



Dias de recolhimento do lixo na área urbana seguem os mesmos do contrato

Faltou coleta de lixo. Mais uma vez!

serviços / pelo menos em 12 pontos da cidade e do interior há lixo espalhado pelas calçadas e transbordando em lixeiras

Juliana Roll(mailto: redacao11@jornalibia.com.br) | 01/04/2013

Assinado há duas semanas, o novo contrato emergencial para recolhimento de lixo, na cidade e em comunidades interioranas, já começa a apresentar problemas. Ao menos três bairros e nove localidades do interior não recebem há, no mínimo, uma semana, os caminhões com os quais é realizada a coleta. Mau cheiro, sujeira e sacolas tomam conta das ruas e lixeiras. Em Santos Reis, no sábado, um grupo de moradores cogitava reunir todo o lixo por conta própria e depositá-lo na frente da Prefeitura Municipal, tamanha indignação.

"Estamos há 10 dias sem coleta de lixo. Na outra semana o serviço já foi feito atrasado, e nessa não veio. Nem entramos em contato com a Prefeitura porque sabíamos que não ia adiantar", reclama Eliseu da Rocha, de 39 anos. O vereador Carlos Einar de Mello, o "Naná", é morador da localidade e se mostrava indignado com o descaso da administração pública. "Muitas pessoas recolheram o lixo de volta para não deixar nas ruas. O serviço não está sendo feito e a comunidade é penalizada". Dona Maria Lurdes Alflen, de 56 anos, foi uma das moradoras que guardou o lixo em casa esperando pela coleta.

Além de Santos Reis, as localidades de Campo do Meio, Lajeado, Vapor Velho, Bom Jardim, Linha Catarina, Costa da Serra e os bairros Porto Pereira, Faxinal e Imigração, passam pelo mesmo problema. A moradora do Porto Pereira, Maria de Lurdes Frank, 70, conta que o serviço era realizado sempre duas vezes por semana, na segunda e na sexta-feira, mas há 15 dias não aparece. "Não sei o que aconteceu, mas o caminhão não passa mais aqui", conta. Neusa Cleinschmitt, do Imigração, também questiona o problema. "Nós pagamos o IPTU e eles não vem recolher?". Adimir Parmegian, morador do Faxinal, é outro que garante: há 15 dias o caminhão do lixo não passa diante da sua casa. Na frente, a lixeira comunitária acumula lixo. "Cada vez junta mais moscas e bichos, sem contar o fedor", conta.

Prefeitura e empresa não respondem

A Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Montenegro (Acom) foi procurada para falar sobre o



Ademir tenta acomodar mais um saco em meio a lixeira lotada em Faxinal



No interior, lixo se acumula na beira da estrada por falta de recolhimento



Cerca de 500 veículos enfrentam a buraqueira, todos os dias, em Santos Reis



problema, mas até o fechamento desta edição não se manifestou.

A Biomina Urbanizadora, empresa contratada por R\$ 150 mil mensais para fazer a coleta de lixo na cidade, não foi encontrada para falar sobre o assunto.

Também sobram buracos nas estradas

Além do lixo, outro problema enfrentado no interior são as estradas. Os cerca de 500 veículos que passam diariamente por Santos Reis, interior de Montenegro, precisam de paciência para enfrentar as centenas de buracos pelo caminho. Cristiano e Luciano Martins moram na localidade e trabalham com transporte de lenha, e para eles os buracos são um problema diário. "Uma estrada boa é o mínimo que gente precisa". Já Diane Reidel, 32, mora na cidade, mas trabalha em um mercado de Santos Reis. "Venho todo dia não aguento mais essa buraqueira", reclama. O problema não é de hoje. Em 2010 os moradores chegaram a fazer um churrasco dentro de um dos buracos, em um protesto bem humorado para chamar atenção para o problema, que sempre é resolvido provisoriamente. Mas eles já avisam que se a Administração Municipal não resolver a situação, outra manifestação será organizada.

Em Santos Reis o lixo está na frente das casas. Coleta não é feita há duas semanas



E a coleta de lixo começa a funcionar

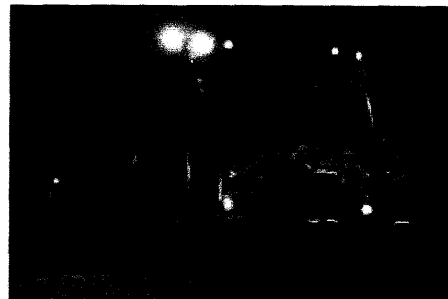
Aos poucos / Alguns pontos da cidade já registraram a passagem dos caminhões, mas muitos ainda aguardam o serviço

Juliana Roll(mailto: redacao11@jornalibia.com.br) | 04/04/2013

Depois do caos vivido pela população que ficou dias e até semanas sem receber o serviço básico de coleta de lixo, na terça-feira e durante o dia de ontem, caminhões da empresa Biomina Urbanizadora voltaram a fazer a coleta em bairros da cidade. Mas muitos pontos seguem com o problema da sujeira e do mau cheiro. Reclamações postadas na rede social Facebook, reproduzidas nesta página, mostram o sentimento de quem ficou sem o serviço de coleta.

Na rua Carlos Corrêa da Silva, no bairro Santo Antônio, seu Dariano da Silva Pires, de 49 anos, que na matéria publicada ontem reclamava da situação, conta que teve o lixo recolhido na quarta-feira. Já no bairro São Paulo a situação segue a mesma. Raquel de Vargas, 29 anos, afirma que até as 18 horas de ontem, o caminhão da coleta ainda não havia passado. Na estrada Selma Wallauer a mesma coisa. "Até agora (ontem às 17h38min), o lixo não foi recolhido. Mas como nossa coleta era nas segundas e sextas-feiras, estamos na expectativa de que nesta sexta a coleta passe", afirma Marina Martins, de 34. No Panorama Elis Cristina Lopes, 42 anos, aguardava pelo recolhimento das dezenas de sacolas espalhadas pela rua Heitor Müller. "Falei com a minha irmã que mora no Santo Antônio e ela me contou que lá o caminhão já passou. Acho que hoje (ontem) ele passa". A população espera agora, que a promessa tanto do prefeito Paulo Azeredo, quanto do diretor da Biomina Urbanizadora, Gabriel Rost, sejam cumpridas. Eles afirmam que a coleta está sendo normalizada e que com a chegada de um novo caminhão, com capacidade de 16 a 18 metros cúbicos, o equivalente a dois caminhões normais, até o final de semana, todo o serviço de coleta na cidade fique em dia. O novo veículo é aquisição da empresa Biomina, um investimento de cerca de R\$ 300 mil. De acordo com Rost ontem à noite o caminhão já estaria na cidade fazendo o serviço.

Postagens no Facebook mostram a indignação dos montenegrinos.



Novo caminhão da empresa Biomina começou a efetuar o recolhimento de lixo na noite de ontem



Adriana Marcano

Pelo amor de Deus! Tem um cara limpando os carros da calçada na porta da minha casa com um carro da Prefeitura, só que o cidadão está colocando em cima dos lixos, raspando tudo! Resumindo ele piorou o problema, tem no espelho por tudo, já que a cidade não tem lixeira!



Nilton Atkinson Em minha casa, mais de semana o lixo não é recolhido! Impacto nos meus filhos de 4 anos! Bairro Centralão
há 10 horas - Curitiba - RJ 1



Dani Boas Gentile , o cheiro está insuportável!!!! Já de quase uma semana aqui no Bairro São João, as moscas estão estão fazendo a festa e logo, logo outros animais chegam, é caso de saúde pública... PULO SÉRIO!!!
há 4 horas - Curitiba - RJ 1



Ernestino Miranda
Boa tarde,

alguém sabe responder o que aconteceu com a coleta de lixo da cidade? Quase duas semanas sem coletarem o lixo de muitos bairros, liberar aburrimos e lixo espalhado pelas ruas, cheiro insuportável...

Curtir - Curitiba - Paraná RJ 1 20m



Mara Müller

É o recolhimento de lixo? Nosso prefeito não sai daí, conta!!!! Acho melhor fazer um bom contrato, para que o povo não pague!

Curtir - Curitiba - Paraná RJ 1 10m



Ana Maria Silveira

BAH, SÃO EXATAMENTE OS MESMOS O LIXEIRO NÃO PASSOU NA MINHA RUA, PROBLEMA MONTENEGROS E OUTROS, DA FRENTE MEU LIXO PARA OS CÃES NÃO FICAR A RESPOSTA TEM VERGAS QUE COLOCAM NO CHÃO E STROCO, PORQUE BASTAOS CARROQUEIRAS O LIXEIRO O QUE ACOTOR O LIXO ACOTOR O LIXO, O LIXO PROBLEMA, POR IMPULSOS, CHEGA O QUE ESTÁ CERTO EU QUERO O EMPREGO POR RECLAMAR, BOTA A ESTA GENTE PARA TRABALHAR.



Mirabela Azeredo

BOM DIA O PREFEITO DE MONTENEGRO FALOU QUE OS LIXOS DA ESTAÇÃO SÃO RECOLHIDOS NO BAIRRO SÃO PAULO E GERMANO MENA JÁ ESTÁ FAZENDO UMA SEMANA QUE NÃO RECOLHEM PARA PODEM VEREM PUA TERCELA MARCELA QUE VERGAS LIXOS TODOS NAS LIXEIRAS, COBRARIM NO IPTU SABEM AGORA RECOLHER E SQUESTRAM COMO SE FAZ, ESTAMOS INDIGNADOS COM A SITUAÇÃO

Faltou coleta no Santa Rita

12/04/2013

Apesar de a situação referente à coleta do lixo estar aparentemente regularizada na cidade, moradores do bairro Santa Rita ainda reclamam de irregularidades no serviço. Ontem a pensionista Sonia Teresinha Sérgio, de 67 anos, contou que, normalmente, o caminhão passava nas terças, quintas e sábados pela sua rua, mas que nesta semana, o serviço não havia sido realizado, até ontem à tarde. "Achamos que agora a situação ficaria normalizada. Isso é uma barbaridade", reclama.

Gabriel Rost, diretor da Biomina Urbanizadora, empresa responsável pela coleta do lixo em Montenegro, explicou que no novo cronograma de recolhimento estava prevista a coleta no bairro Santa Rita apenas nas quintas-feiras e aos sábados. Com a queixa, assegurou que a situação seria regularizada e a coleta voltará acontecer nos três dias. Rost acrescentou que, para esclarecer dúvidas sobre itinerários e reclamações a Biomina disponibiliza o telefone 0800 648 1133. (JR)



Recolhimento voltará a ser três vezes por semana

15 dias depois do caos...

Quase / Em alguns bairros serviço já está normalizado, segundo os moradores

Juliana Roll(mailto: redacao11@jornalibia.com.br) | 17/04/2013

Depois de ter ficado dias e até semanas sem receber a coleta do lixo, a população começa a ter o serviço normalizado.

Ontem o Jornal Ibiá passou em nove bairros da cidade e, em pelo menos cinco, apurou que o serviço está funcionando nos dias e roteiros previstos. Nos outros quatro os caminhões seguem sem dia e horário certo para fazer o recolhimento.

Segundo Terezinha Nauri, de 61 anos, do bairro Cinco de Maio, há uma semana os horários estão regularizados. "Essa semana deu tudo certo. Hoje de manhã (ontem) ele já passou".

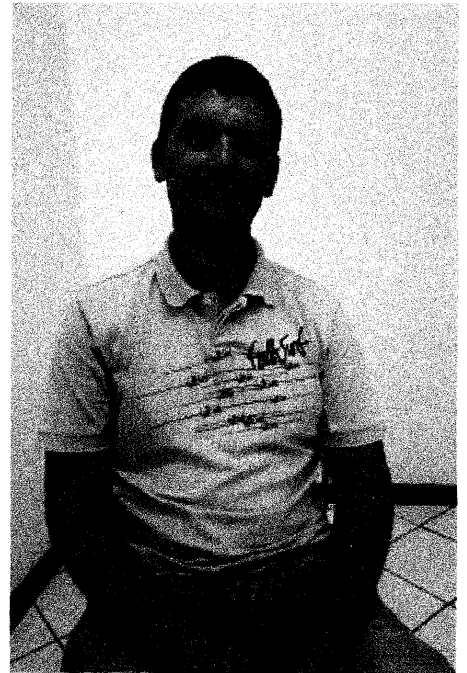
Nas ruas as lixeiras estavam vazias e o bairro se encontrava limpo. No Aeroclube, enquanto Gilvanete de Vargas, 39 anos, afirmava que tudo voltou ao normal, o caminhão passava pelo bairro realizando a coleta. No Germano Henke, João Antônio Xavier, de 60 anos, conta que na semana passada o serviço falhou, mas que agora está regularizado. Segundo ele, quando a Komac Rental era a responsável pela coleta, o problema do horário já existia.

"O caminhão do lixo não tem horário certo, mas nesta semana a coleta já foi feita duas vezes". Katia Paixão, de 40, que mora no Olaria, conta que o recolhimento só deixou de ser feito durante uma semana e que desde então está tudo normal. Estevão de Oliveira, de 51 anos, que mora na divisa entre os bairros Centro e Industrial, também diz que a situação está regularizada. "Não sei se é porque moramos próximo ao centro, mas aqui não tem mais ficado lixo na rua, está tudo certo", comenta.

Há bairros que ainda tem problemas

A satisfação manifestada pelos moradores dos bairros onde o serviço voltou à rotina de normalidade não é a mesma em outros pontos da cidade, onde as pessoas ainda colocam sacos de lixo na rua sem saber o dia ou horário em que será recolhido. No bairro Santo Antônio, Osvaldo ferreira, de 60 anos, reclama que a rota deveria ter sido cumprida na segunda-feira, mas até o final da manhã de ontem o caminhão não havia passado. Na rua Engenheiro Ernesto Zietlow havia excesso de lixo e sujeira.

No Rui Barbosa, Dione Migotto, 34 anos, conta que não sabe mais quando o lixo é recolhido. "Segunda-feira era dia, e não passou. Vamos esperar até quarta (hoje), e se não passar



Rafael Candemil, da Biomina



Enquanto coleta era feita no Aeroclube...



..lixo se acumulava no Santo Antônio

vamos ter que colocar o lixo dentro de casa e esperar o caminhão da sexta”. Gelci Terezinha de Sá estranha que antes a coleta era feita três vezes por semana, e agora é só duas vezes. O bairro Santa Rita, que já apresentou problemas na coleta na semana anterior, segue com lixeiras cheias. Sonia Sérgio, 67 anos, afirma que nesta semana a coleta ainda não foi feita. O vizinho Auri de Vargas Pereira, 62, conta que na semana passada o recolhimento aconteceu em apenas um dia. “Esta semana não passou nem um dia e na anterior, apenas um dia a coleta foi realizada”.

Biomina explica transtornos

De acordo com Rafael Candemil, da Biomina Urbanizadora, responsável pela coleta do lixo em Montenegro, alguns pontos da cidade ainda tem problemas como o recolhimento atrasado porque a empresa estava operando com um caminhão a menos. “Na segunda-feira um (caminhão) foi para a revisão e o que iria substituí-lo apresentou outros problemas e teve qxxue voltar para a oficina”. Ele explica que quando acontecem imprevistos como esse, a coleta de toda a semana fica atrasada.

Outra dificuldade enfrentada pela Biomina é o cancelamento do contrato com a Ecotrat Transporte de Resíduos Ltda, antes responsável por levar o lixo recolhido em Montenegro para o aterro no Município de Minas do Leão. Atualmente o lixo está sendo levado para São Leopoldo. “O trajeto que antes era de 40 minutos, agora leva duas horas e meia”, afirma Gabriel. Segundo ele, os dias e turnos do recolhimento do lixo seguem o antigo itinerário, apenas a coleta seletiva não está normalizada. “Enquanto isso o caminhão desta modalidade de serviço está auxiliando na coleta normal, mas em maio tudo será normalizado”, garante.

Divulgado cronograma da coleta seletiva na cidade

19/04/2013

A Prefeitura de Montenegro divulgou, ontem, os dias em que a coleta do lixo reciclável será realizada em cada bairro da cidade. Em nota, pede que nos dias fixados, os moradores fiquem atentos e coloquem apenas o lixo reciclável nas lixeiras, possibilitando a melhor triagem e reciclagem dos resíduos. Confira no quadro.

Seguem reclamações do recolhimento do lixo

Juliana Roll(mailto: redacao11@jornalibia.com.br) | 19/04/2013

Um caminhão da empresa Biomina Urbanizadora sofreu uma pane, na segunda-feira, fazendo com que a coleta de lixo tivesse problemas em alguns bairros, com reflexos ainda nesta quinta-feira. A moradora do Santo Antônio, Jéssica de Souza, 21 anos, se queixou da situação dizendo que "não dá para aguentar mais, não tem nenhum espaço disponível na lixeira". Ontem, o caminhão do lixo ainda não havia passado pela rua Alcides Souza Batista, onde ela mora. Segundo Rafael Candemil, da Biomina, o serviço deve estar normalizado até esta sexta.

AGENDA

Bairro	Dia da semana
Aeroclube	Segunda-feira
Avenida Via II	Segunda e sexta-feira
Centenário	Quinta-feira
Centro	Terça, quinta e sábado
Cinco de Maio	Sexta-feira
Estação	Segunda-feira
Ferrovário	Terça-feira
Germano Henke	Segunda e sexta-feira
Industrial	Quarta-feira
Lot. Luis Inácio	Segunda e quarta-feira
Municipal	Quarta-feira
Olaria	Terça-feira
Panorama	Terça e quinta-feira
Progresso	Terça e quinta-feira
Rui Barbosa	Quinta-feira
Santa Rita	Quarta e sexta-feira
Santo Antônio	Terça e quinta-feira
São João	Terça e quinta-feira
São Paulo	Segunda e sexta-feira
São Pedro	Segunda e quarta-feira
Tanac	Quarta-feira

Lixo: Condomínio fica cinco dias sem coleta

08/05/2013

Moradores do Condomínio Floresta Negra, na rua Apolinário de Moraes, centro de Montenegro, estavam sem recolhimento de lixo desde a última quarta-feira. Jaime Bittenbender, morador do local, reclamou na tarde de ontem que o caminhão entra no condomínio para recolher o lixo dos prédios, mas que, desde quarta, está apenas passando na rua, e não entrando na área. "Sexta-feira ele teria que passar. Ontem, a mesma coisa", explica.

Segundo Jaime, o vendaval que atingiu a cidade ontem pela manhã espalhou todo o lixo que havia na lixeira do condomínio. "Os próprios moradores dos prédios recolheram, colocaram em sacolas e depositaram na lixeira novamente", conta.

O problema se estendeu até o fim da tarde de ontem, quando a empresa BioMinas, responsável pelo recolhimento na cidade, foi avisada do problema e a situação foi normalizada.



Lixeiras estavam abarrotadas. Desde quarta-feira o lixo não era arrecadado

Funcionários da coleta do lixo paralisam

10/05/2013

Funcionários da empresa Biomina Urbanizadora, responsável pela coleta de lixo em Montenegro, paralisaram o trabalho ontem pela manhã e à tarde. O motivo é o atraso no pagamento do salário e as condições precárias de trabalho. Paulo André da Silva, de 39 anos, conta que o pagamento deveria sido realizado na terça, dia 7, mas ontem ele ainda não havia recebido. "Só nos enrolam. A gente se rala trabalhando, começa às 7h30min e só para quando o serviço acaba, e isso que não temos intervalo", acusa.

O coletor Robson dos Santos, de 27, revela que sofreu um acidente enquanto trabalhava e teve que custear as despesas médicas sozinho, além de também estar com o pagamento do salário atrasado. Já Luis Soares, de 30 anos, trabalhou pouco mais de um mês na Biomina e resolveu sair do emprego por falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). "Tive que sair porque não há condições adequadas para a gente trabalhar. Mas ainda tenho horas extras para receber." O presidente do sindicato responsável pela categoria, o Sindilimpeza, Willian Campos de Nunes, e o assessor jurídico, Cleonir dos Reis, acompanharam a paralisação, em frente à garagem da empresa, em Montenegro. Willian afirma que, em abril, já havia recebido denúncias sobre o trabalho na Biomina. "Eles estão atuando em condições inadequadas e sem carteira (Profissional) assinada. Estamos aqui para tentar um diálogo."

Não foi o que aconteceu. Cleonir conta que, assim que representantes da Biomina chegaram ao local, os funcionários foram chamados e receberam uma parte do pagamento. "Amanhã (hoje) iremos ao Ministério Público do Trabalho e ao Ministério do Trabalho mostrar a situação", afirma Cleonir.



Cidade ficou sem coleta durante a quinta-feira

A Farra dos Cães

11/05/2013

Começo parabenizando a AMOGA pelo belo trabalho que faz em benefício dos animais que estão abandonados na rua. Trabalham de forma gratuita. Tiram dinheiro do bolso para ajudar. Que exemplo maravilhoso! Mas e o recolhimento do lixo em nossa cidade? O que virou? Tem candidaturas que, nas eleições, prometem o seguinte: "aperfeiçoar o que está bom e melhorar o que está ruim." Entretanto, esta administração parece que resolveu esculhambar tudo que estava bom. O lixo é apenas um exemplo. Outro são as passagens para os estudantes do Ensino Médio. E tem mais, mas, por enquanto, vamos permanecer somente no lixo.

Faz muitos anos que o contrato do lixo é apenas emergencial. As administrações que passaram não conseguiram fazer um contrato definitivo, mas, pelo menos, o lixo era recolhido nos dias certos e em horários determinados. Até o meu cachorro sabia que terça, quinta e sábado, às 7h da manhã, o caminhão do lixo estava passando. Eu podia levantar às 6h30min para colocar o lixo na rua e, às 7h, o caminhão já recolhia. Hoje não! Hoje não se sabe quando o caminhão vai passar. Esculhambou geral! Sei que a atitude do prefeito foi louvável no sentido de querer economizar, mas não precisava ter mexido numa coisa que, até então, estava funcionando bem. O lixo é uma questão de saúde pública! Aliás, tudo que o prefeito Percival deixou para trás e que poderia ser mexido foi revirado ou paralisado! Tem coisas que eu concordei, mas parece que está se transformando numa obsessão! Se for da Administração Percival/Marcos, esculhamba! Vamos fazer diferente!

Frise-se que aquela atitude do prefeito e dos seus asseclas, em sair pela cidade recolhendo o lixo nos caminhões abertos da Prefeitura, sem a proteção de vida, foi um péssimo exemplo. Isso não é o papel do prefeito. O prefeito tem de contratar empresas que têm capacidade de realizar o serviço e cobrar delas. Ele não deve sair por aí ajudando empresas que se habilitam, mas que não têm capacidade de executar o serviço de modo adequado, como tem de ser feito. Tem de aplicar multa e rescindir o contrato! Será que fez isto?

O vereador Braatz, que é do PDT, partido do prefeito, disse: "Para tudo! Pelo amor de Deus, para tudo prefeito Paulo! Começa do zero!" Disse na Tribuna que o lixo é uma questão de "deseducação", isso porque os munícipes estavam acostumados com o recolhimento correto do lixo. Agora ninguém mais sabe de nada. Nem os cachorros sabem. Disse, ainda, que foi à inauguração do plantão médico 24 horas na Secretaria da Saúde, mas que foi inaugurado somente o espaço. Médicos, enfermeiros e outros equipamentos necessários ao funcionamento do plantão, nem os cachorros sabem. Aliás, o vereador comentou que o prefeito, na inauguração, disse: "Enquanto a carruagem passa, os cães ladram." Quem são os cães e quem está dentro da carruagem? Eu prefiro ser o cão e, principalmente, se for de rua, porque o cachorro de rua tudo vê e tudo sabe, só não sabe mais o horário que o caminhão do lixo vai passar...

E-mail: marcio.muller@camaramontenegro.rs.gov.br

Márcio Miguel Müller
Vereador pelo PTB

Vereadores sugerem uma CPI para o lixo

Reação na Câmara. Os recorrentes problemas na coleta estão deixando a comunidade montenegrina revoltada

Márcio Reinheimer(mailto: marcio@jornalibia.com.br) | 11/05/2013

A má qualidade da coleta do lixo em Montenegro, tanto no perímetro urbano quanto na zona rural, deve motivar a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara de Vereadores. Da tribuna, o representante do PTB, Márcio Müller, fez duras críticas à Administração Municipal na quinta-feira à noite. Para ele, o governo está sendo condescendente demais com a Biomina Urbanizadora, responsável pelo serviço desde o dia 20 de março, pelo qual cobra cerca de R\$ 150 mil por mês. A iniciativa já conta com a simpatia dos colegas Renato Antônio Kranz (PMDB), e Roberto Braatz (PDT).

De acordo com o artigo 51 do regimento interno, a instalação de uma CPI requer a apresentação de um requerimento subscrito por, pelo menos, quatro vereadores. Diante das queixas da comunidade, ao que parece, não será difícil convencer mais alguém a apoiar a investigação. Antes de tomar a decisão, porém, os integrantes do Legislativo querem promover uma reunião com representantes da Prefeitura e da empreiteira. O encontro estava inicialmente agendado para a próxima segunda-feira, mas teve de ser cancelado. Um parente de um dos convidados teria falecido.

Márcio Müller descreve a situação como "caos total". Em alguns bairros, o lixo permanece uma semana em frente às casas e, na localidade de Calafate, no interior, o serviço ficou interrompido por 21 dias. "A empresa, com certeza, não está cumprindo o contrato que formalizou junto à Prefeitura, que deveria estar fiscalizando e aplicando as penalidades cabíveis", alertou o vereador. "A Administração precisa parar de defender a Biomina e cobrar qualidade no serviço." Ele está desconfiado que são usados apenas dois dos quatro caminhões previstos no contrato.

A Comissão Parlamentar de Inquérito também é vista pelo representante do PTB como uma oportunidade de esclarecer outras questões relacionadas ao tema. Entre elas, as informações divulgadas pela própria Administração Municipal sobre boicotes à empresa por funcionários e sabotagens de caminhões. Müller adverte que a situação é extremamente grave, ao ponto de o próprio prefeito Paulo Azeredo ter dito que foi procurado por empresários do ramo, dispostos a pagar para ter vantagens na licitação. Roberto Braatz acrescentou que, se isso realmente ocorreu, o chefe do Executivo deveria ter denunciado e procurado a Polícia. Para o vereador Renato Kranz, a Câmara tem o dever de apurar os fatos. Ele ressaltou que, nas redes sociais, existem muitas insinuações a respeito das causas do caos na coleta, envolvendo corrupção e boicotes. "A comunidade não pode ser prejudicado da forma como



Bagunça. Márcio diz que a coleta é um caos



está ocorrendo”, reiterou.

A Prefeitura precisa parar de defender a Biomina e cobrar qualidade no serviço

Vereador

Márcio Müller (PTB)

Visita ao passado

Se depender do vereador Márcio Müller, os trabalhos da CPI não ficarão restritos ao que vem ocorrendo na coleta de lixo nos últimos 50 dias, desde que a Biomina Urbanizadora assumiu a tarefa. Ele quer saber por que, há vários anos, a prestação do serviço é feita mediante a assinatura de contratos emergenciais. “Deve haver interesses por trás disso”, sugeriu.

Em boa parte da segunda gestão do prefeito Percival de Oliveira, o recolhimento ^se deu com contratos temporários. Na época, a a intenção era implantar contêineres, que aposentariam as lixeiras convencionais. O projeto previa 102 unidades em uma área piloto, no Centro. Nos bairros, seguiria a coleta convencional. A demora na definição, a interdição do aterro sanitário e a impugnação da licitação levaram o governo a abandonar a proposta.

Em meados de 2012, saiu novo edital.

Uma das empresas ingressou com recurso e, no começo de fevereiro, o prefeito Azeredo cancelou o processo, em virtude da batalha judicial em que o Município se viu envolvido. Na época, disse que preferia iniciar tudo do zero mas, até hoje, não foi realizada nova concorrência.

Prejuízo à educação ambiental é consequência

O vereador Roberto Braatz chama a atenção para outra consequência dos problemas registrados na coleta: todo o trabalho de conscientização realizado até aqui, orientando para a separação dos resíduos, vai para a lata do lixo. “Nunca vi algo tão bagunçado”, lamentou. Hoje, muitos nem sabem mais os dias certos de recolhimento dos rejeitos recicláveis e orgânicos em seu bairro..

O vereador do PDT diz que grande parte da responsabilidade cabe ao governo anterior, que poderia ter resolvido o problema antes, licitando uma empresa definitiva para que não houvessem trocas a cada seis meses. Por outro lado, alerta que isso não pode servir de desculpa para as falhas atuais e cobra mais rigor da Administração na fiscalização.

O líder do governo no Legislativo, Ari Arnaldo Müller (PDT), compreende a gravidade do momento. Acredita que a Biomina, se está sofrendo boicotes e sabotagens, precisa encaminhar o assunto na área policial, sem prejuízos à população. Sobre a criação de uma CPI, ainda não tem opinião formada. “Vamos analisar isso com muito cuidado. Tenho certeza de que o nosso governo vai agir no sentido de resolver estes problemas”, concluiu.

Coleta do lixo em pauta na Câmara

Márcio Reinheimer(mailto: marcio@jornalibia.com.br) | 16/05/2013

Após dois adiamentos, solicitados pela Administração Municipal, deve ocorrer hoje, às 8 horas, uma reunião sobre os problemas na coleta do lixo de Montenegro. A iniciativa é do vereador Roberto Braatz (PDT), que apresentou requerimento com este objetivo no dia 4 de abril. O encontro será na Câmara e reunirá, além dos integrantes do Legislativo, representantes do governo e da empresa Biomina, responsável pelo serviço.

Desde que a nova empreiteira assumiu, em março, mediante contrato emergencial com duração de seis meses, as reclamações não param. Diariamente, há queixas sobre os resíduos deixados nas lixeiras e até mesmo espalhados pelo chão. Para o vereador Roberto Braatz, a situação é de "anarquia", pois o contribuinte sequer está conseguindo programar o descarte do lixo seco e do material orgânico separadamente, pois nunca sabe quando os caminhões vão passar.

A gravidade da situação levou o vereador Márcio Müller (PTB) a sugerir a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o que está acontecendo e buscar a responsabilização dos culpados pela "bagunça" no recolhimento. Há suspeitas de que a empresa não está usando o número de caminhões previsto no contrato. Os edis ainda buscam esclarecimentos sobre denúncias de boicote ao trabalho da Biomina e de tentativas de corrupção contra o prefeito, que teria recebido uma oferta de dinheiro para beneficiar empresas interessadas em prestar o serviço.

Na reunião de hoje, devem ser extraídos subsídios para formalizar ou não o pedido de instalação da CPI. O autor do requerimento está revoltado também com a falta de retorno da Administração em relação às queixas dos contribuintes. "As pessoas reclamam e não recebem nem mesmo uma resposta minimamente responsável", acusa Braatz. (Márcio Reinheimer)

Empresa promete normalizar coleta do lixo até 1º de junho

Interesses. Prefeito e diretor da empresa Biomina reafirmaram que o serviço está sofrendo boicotes

Márcio Reinheimer(mailto: marcio@jornalibia.com.br) | 17/05/2013

"Para quem eu entrego este lixo, que não foi recolhido em minha casa?", questionou o vereador Roberto Braatz (PDT) na abertura de uma reunião, na manhã de ontem, sobre os problemas na coleta registrados em toda a cidade desde o dia 19 de março. No saco, havia apenas materiais passíveis de reciclagem, como recipientes plásticos. O gesto do vereador serviu para ilustrar a situação vivida por milhares de montenegrinos que, segundo ele, já não sabem mais em que dias os caminhões vão passar, tamanha a irregularidade na prestação dos serviços.

O encontro, proposto pelo próprio Braatz, teve a presença do diretor da Biomina, Gabriel Rost, e, representando a Administração Municipal, o secretário de Meio Ambiente, Carlos Barreto, e o procurador geral, João Elias Bragatto. Mais tarde, o prefeito Paulo Azeredo juntou-se ao grupo. Diante das dezenas de perguntas levantadas pelos vereadores, tanto a empresa quanto ao Executivo deixaram claro que estão enfrentando os interesses de quem lucrava muito com a coleta.

Rost sugeriu que outras empresas da área estariam pagando garis para sabotar o recolhimento. E lamentou que a Biomina, ao assumir a tarefa, tenha mantido a mesma equipe que trabalhava para a empreiteira anterior, a Komac. Desde então, teriam ocorrido diversos "incidentes", que vão da colocação de areia no motor de um caminhão, até paralisações do trabalho e vandalismos. "Precisamos de gente do bem e disposta a trabalhar", afirmou, sugerindo que, se cada vereador indicasse uma pessoa com este perfil para atuar na empresa, boa parte dos problemas seria resolvida. "Nós somos muito teimosos em continuar trabalhando aqui", emendou.

O prefeito Paulo Azeredo endossou as alegações da empresa e definiu a situação como de "enfrentamento". Ele próprio alega ter visto pessoas ligadas a outra empreiteira conversando com os garis. Questionado pelo vereador Roberto Braatz por que não denunciou o fato à Polícia, o prefeito disse que não ouviu o diálogo e, portanto, não tinha provas. "Mas que é estranho, isso é", ressaltou.



QUEIXAS. Roberto Braatz mostra o saco de lixo que ficou em frente a sua casa. O diretor da Biomina se dispôs a levá-lo



coleta. Prefeito, Barreto e Bragatto propõem mudanças

A reunião durou quase três horas e, de concreto, houve a promessa da direção da Biomina de que o serviço estará operando em condições de excelência em, no máximo, 15 dias, ou seja, no começo de junho. "Nem estamos pedindo excelência, apenas que o lixo seja recolhido nos dias e nos horários certos", respondeu o vereador Márcio Müller, do PTB.

Kranz considera contratação imoral

A celebração do contrato emergencial para a coleta do lixo entre a Prefeitura de Montenegro e a Biomina Urbanizadora, em 19 de março, deixou o vereador Renato Kranz (PMDB) intrigado. No ano passado, o governo Percival/Marcos abriu licitação para a contratação definitiva de uma empresa para a prestação do serviço por um período maior. Na época, uma das participantes entrou com recurso administrativo e judicial contra o processo. Quando assumiu o Executivo, Azeredo anulou a concorrência, alegando que a pendenga jurídica era nociva à Administração e que havia necessidade de reavaliar o edital e o modelo de coleta que estava sendo proposto.

Ontem, Kranz denunciou que a autora do recurso foi a Biomina e, meses depois, justamente ela acabou sendo a escolhida para prestar os serviços. "Como pode a Administração Municipal contratar justamente uma empresa que, meses antes, entrou com recurso porque não atendia às exigências do edital?", questionou o vereador, acrescentando que esta prática fere o princípio da moralidade pública.

O procurador João Elias Bragatto reagiu à insinuação, dizendo que o vereador estava extrapolando o seu papel de fiscalizador. "Não admito que o senhor lance dúvidas sobre a moralidade dos atos da Administração", retrucou, acrescentando que foi ele mesmo que conduziu o processo e não houve qualquer tipo de irregularidade.

Por outro lado, Bragatto alega que a contratação da Biomina representou uma economia superior a R\$ 30 mil mensais aos cofres públicos. Para o advogado, esta condição, por si só, afasta qualquer indício de dolo ao erário, o que tornaria sem fundamento as suspeitas do vereador.

Paulo defende novo modelo de gestão

O prefeito Paulo Azeredo explicou aos vereadores que a opção por um novo contrato emergencial, em março, foi necessária para garantir o tempo suficiente à implantação de um novo sistema de gestão dos resíduos. Ele considera um absurdo, por exemplo, que o lixo separado pela comunidade, por vários anos, tenha sido carregado em caminhões e levado para Minas do Leão, onde a Prefeitura pagou para a sua deposição final. "São itens que poderiam ter sido reaproveitados, gerando trabalho e renda para os catadores", ressaltou. Ele acredita que seria possível reciclar até 100 toneladas de materiais por mês, o que renderia em torno de R\$ 60 mil. "Ao invés de gastar, levando esta riqueza embora, vamos fazer esse dinheiro girar na nossa economia", propõe.

Também o lixo orgânico, na opinião do prefeito, merece um melhor aproveitamento. Hoje, restos de alimentos, cascas de frutas, folhagens e galhos acabam sendo misturados aos demais itens e mandados embora. "Tudo isso pode ser reaproveitado, através de parcerias, e transformado em adubo orgânico, para fertilizar canteiros de flores e hortas escolares", sugere. "Até no lixo recolhido no interior, já encontramos um saco de aipim, que poderia estar adubando as terras de quem o colocou na lixeira."



A conclusão do prefeito é a de que falta educação ambiental à população. Ele sabe que transformar o lixo, que hoje representa uma pesada despesa, em fonte de renda, exigirá, acima de tudo, a conscientização dos montenegrinos. Por isso, prevê o lançamento de campanhas de conscientização, paralelas ao novo modelo de coleta. O edital deve ficar pronto até julho.

Moradores continuam reclamando

Nos últimos dias, a reportagem do Jornal Ibiá voltou a receber queixas sobre a coleta do lixo em Montenegro

16/5 - Bairro Ferroviário

O vice-presidente da Associação Comunitária, Sérgio Alberto Dalcin, morador da rua Menino Deus, conta que, na semana passada, o serviço de coleta do lixo estava irregular e que nesta houve uma melhora, mas o problema do horário continua. "Um funcionário da empresa passa antes juntando os sacos de lixo em montes, mas o caminhão só passa horas depois. Aí os cachorros espalham tudo e a sujeira fica", reclama.

16/5 Bairro Ferroviário

A professora aposentada Ana Müller, moradora da rua Castro Alves, diz que a coleta na cidade é anormal. "Não tem dia nem horário para passar. Chegamos a ficar três dias sem o serviço. Assim não está legal."

15/5 - Bairro Ferroviário

A bancária Claudia Felippsen, de 48 anos, também moradora da rua Castro Alves, reclama que, há uma semana, colocou grama cortada em sacos para serem levados, mas os coletores sempre deixam. Em contato com a Prefeitura, foi informada que não é função deles recolher as gramas ensacadas. Na sua rua, a coleta seletiva não é feita há meses. "Eu separo todo o lixo e acho um desperdício que ele seja levado pela coleta normal. Estou com dois sacos de material reciclável dentro de casa", conta.

14/5 - Bairro Santa Rita

Um morador que não quis se identificar afirma que, há duas semanas, o recolhimento não é feito no Santa Rita. Ele diz ter procurado a Administração Municipal, que além de não tomar nenhuma providência, não dá retorno sobre o assunto.

11/5 - Bairro Industrial

Moradora da rua Fernando Ferrari, Terezinha Gonçalves questiona a forma como a coleta está sendo feita na cidade. "Passam uns rapazes antes e amontoam todas as sacolas no chão, e só uma hora e meia depois é que o caminhão recolhe. Nesse meio tempo, os cachorros já reviraram tudo."

10/5 - Vila Esperança

Marília da Silveira, auxiliar de produção de 25 anos, afirma que, durante a semana, não foi feita a coleta onde mora. "O maior problema é que os vizinhos colocam o lixo na rua e, como o caminhão não passa, vai acumulando." Ela conta que, quando procurou a Prefeitura, a coleta logo foi feita. Esta semana, o recolhimento passou só na terça.

8/5 - Bairro Bela Vista

O aposentado Darci Rodrigues, de 63 anos, reclama que a coleta do lixo não é feita no seu bairro há quatro dias. A situação se arrastou por mais três dias, mas, segundo ele, agora está

normalizada.

O que mais foi discutido

Coleta seletiva

Para o vereador Renato Kranz, dois meses de “bagunça” no recolhimento jogaram 15 anos de trabalhos de conscientização para a separação dos resíduos em orgânicos e recicláveis na lata do lixo. O procurador João Elias Bragatto encarou a colocação como um exagero. Segundo ele, se houve ações com este objetivo por 15 anos, faltou eficiência, pois apenas 5% do lixo é realmente separado. O secretário de Meio Ambiente, Carlos Barreto, concorda: “Não vivíamos no paraíso antes e nem estamos numa situação de terra arrasada agora.”

Estação de transbordo

Até fevereiro deste ano, a Prefeitura gastava R\$ 182 mil mensais com os serviços de coleta do lixo, estação de transbordo e deposição final em Minas do Leão. Quando a Biomina assumiu, a despesa caiu para R\$ 150 mil ao mês, pois o custo da estação de transbordo foi repassado à empreiteira. Esta, por sua vez, firmou um acordo com a mesma empresa que era paga diretamente pela Prefeitura. Porém, em 10 de abril, ela teria comunicado que, a partir daquele dia, não receberia mais o lixo. A unidade ficava a 20 quilômetros do perímetro urbano e, lá, os resíduos eram acondicionados em contêineres, para serem levados em carretas a Minas do Leão. Diante do novo problema, a Biomina suspendeu a deposição na região carbonífera e passou a levar tudo para São Leopoldo. Sem a estação de transbordo, porém, cada vez que um caminhão está lotado, segue direto à cidade do Vale dos Sinos, a 45 quilômetros. Isso diminui o tempo de atuação na coleta domiciliar.

Reclamações falsas

Conforme o diretor da Biomina Urbanizadora, Gabriel Rost, todos os veículos da empresa são rastreados por satélite. Ele diz que é comum receberem queixas de falta de coleta e constatarem que o caminhão passou, sim, por aquela rua. Gabriel admite que, em alguns casos, há falha humana, mas o índice de comunicações falsas também seria elevado.

Trabalhadores de fora

Diante dos boicotes que teria sofrido, a empresa Biomina transferiu um motorista e quatro garis “de confiança” de Taquara para atuarem em Montenegro. A ideia era que ajudassem a colocar o trabalho em dia e, depois, ficariam divididos, um em cada caminhão. “Eles se sentiram tão ameaçados que estão todos juntos, no mesmo veículo”, afirmou.

Número de caminhões

O contrato formalizado entre a Prefeitura de Montenegro e a Biomina não estabelece o número de caminhões que deve ser empregado na prestação do serviço, apenas o volume total de lixo a ser recolhido. A empresa diz que possui três veículos atuando em Montenegro, dois do tipo prensa, na coleta dos resíduos orgânicos, e um para os resíduos recicláveis. Contudo, um dos caminhões-prensa seria maior e teria o dobro da capacidade de carga. Em 15 dias, deve chegar mais um.

Descontos

A má qualidade da coleta é sinônimo de prejuízo à empresa. De acordo com o secretário Carlos Barreto, a Prefeitura fez, até agora, quatro notificações por escrito à Biomina e diversos alertas verbais. Os resíduos coletados durante o mutirão organizado pelo prefeito e seus assessores somou 26 toneladas de lixo, pelas quais a empresa deixou de receber R\$ 2.250,00.

CPI do lixo

Durante a reunião de ontem, o procurador geral do Município, João Elias Bragatto, declarou que a Administração Municipal apoia a criação de uma CPI para investigar os problemas relacionados à coleta do lixo. A proposta foi apresentada na semana passada pelo vereador Márcio Müller. Ontem, ele disse que talvez se deva aguardar alguns dias para ver se a situação será mesmo normalizada para, a partir daí, tomar uma decisão.

Só em junho?

20/05/2013

Desculpem, mas estou indignada por saber que a empresa que faz a coleta do lixo em nossa cidade pediu até o começo de junho para normalizar o serviço. E, mais ainda, pelas acusações que estão fazendo aos garis, trabalhadores de Montenegro que merecem respeito. Se a Biomina não sabe lidar com os problemas que encontrou, que vá embora. Se não tem competência, não se estabeleça.

Ana Cristina Niunes Oliveira
Funcionária pública aposentada

O dia D do lixo. Que não foi dia D

Adiado. Biomina dilatou prazo de 1º de junho para sexta-feira que vem

Juliana Roll(mailto: redacao11@jornalibia.com.br) | 01/06/2013

1º de junho de 2013. A partir desta data o serviço de coleta de lixo na cidade deveria estar operando em condições de excelência. Pelo menos foi essa a promessa do diretor da empresa Biomina Urbanizadora, Gabriel Rost, responsável pela coleta de lixo na cidade, em reunião com os vereadores, mais o secretário do Meio Ambiente, Carlos Barreto, o procurador geral, João Elias Bragatto, e o prefeito Paulo Azeredo. A reunião foi dia 16 de maio.

Desde que a empresa assumiu o recolhimento, no final de março, a população tem recebido um serviço precário, como atestam as centenas de reclamações feitas. A cidade, que chegou a ficar mais de uma semana sem a coleta de lixo, agora convive com a incerteza dos dias e horários em que os caminhões passam, além da falta da coleta do lixo seco. A dona de casa Marli de Mello, de 43 anos, do bairro Santa Rita, reclama que desde que a nova empresa assumiu o serviço, o recolhimento do lixo reciclável não tem sido feito na sua casa. "Além de não ter dia certo para passar", complementa. A vizinha Aida Serbach, de 67, afirma que o serviço está normalizado, mas também reclama da irregularidade do horário.

Já no bairro Ferroviário, João de Vargas e a esposa Susana, proprietários de um mercado, questionam o método de trabalho usado pelos garis que fazem a coleta. "Eles passam e vão juntando todo o lixo em montes, mas demoraram horas para voltar. Enquanto isso os cachorros ficam bagunçando tudo", conta Susana. Segundo eles, durante esta semana o caminhão só havia passado na quarta-feira. A professora Miriam Henke, de 48 anos, moradora do Rui Barbosa, reclama da mesma situação. "Hoje (sexta-feira) eles passaram às 10h para juntar os lixos em montes e até agora (14h) não recolheram", acusa. Mas a indignação de Miriam é ainda maior pela falta de comprometimento dos funcionários da empresa. "Não estão selecionando pessoas adequadas para este trabalho que é tão importante para a nossa cidade. Outro dia uma vizinha foi reclamar que havia ficado lixo na rua e um deles respondeu que podia deixar, que a chuva iria levar o resto. O que adianta nós termos lixeiras em frente às nossas casas?", questiona. Nos bairros Industrial, Municipal e Centro, as reclamações seguem a mesma: falta de compromisso com dias e horários e a carência da coleta de lixo seco.



População desaprova método de recolhimento

De novo, um caminhão

O diretor da Biomina, Gabriel Rost, diz que a empresa comprou um caminhão prensa para reforçar o trabalho. Segundo ele, o veículo seminovo, adquirido por R\$ 150 mil e com capacidade para 10 toneladas de lixo, está na oficina passando por revisão e melhorias. "A plenitude vai se alcançar com esse novo caminhão, que deve chegar até sexta-feira", garante.

E foram transferidos quatro funcionários "de confiança", de Taquara, para trabalhar em

Montenegro, o que também deve agilizar o serviço e evitar boicotes. "E estamos vendo a troca de outros quatro para melhorar a equipe." Atualmente, 24 funcionários e quatro caminhões (dois prensa e dois caçamba) estão na coleta.

Sobre os amontoados de lixo, Rost diz que este não é o método da empresa, mas que foi adotado para que o serviço fosse feito de forma mais rápida. Sobre a coleta seletiva, garante está sendo feita em alguns bairros.

BOCA NO TROMBONE



Colunas » Boca no Trombone

Depósito de lixo - e de animais mortos - incomoda moradores

04/06/2013

Um depósito de lixo na rua João Corrêa, no bairro Senai, virou motivo de incomodação e preocupação dos moradores.

"Antes, era só um ponto, com galhos e um pouco de lixo. Agora, são dois lugares diferentes com muito lixo, animais mortos e mais galhos", explica Dilceu Ribeiro, morador próximo ao local.

De acordo com Dilceu, já há bastante tempo, a Prefeitura efetuou o recolhimento do lixo que havia no local, já que, por não estar em cestos apropriados, os detritos não eram recolhidos pelo caminhão da coleta. "Mas, colocaram de novo. Os moradores fizeram uma placa, pedindo para não colocarem lixo no local; trocaram a placa de lugar e depositaram os restos mesmo assim", conta.

Segundo Dilceu, a situação é a mesma há cinco meses. "Já avisamos a Prefeitura, e não fizeram nada. Tem móveis, sacolas e madeira jogados na beira estrada. Se ao menos tivesse uma caixa de coleta, o caminhão recolheria, e não teria tanto problema", sugere.

A Assessoria de Comunicação da Prefeitura declarou que o depósito de lixo irregular será averiguado.



Há cinco meses, depósito de lixo causa transtornos aos moradores

Finalmente sai o roteiro da coleta do lixo

Serviço. Empresa mostra o itinerário percorrido pelos caminhões diariamente, mas as reclamações continuam

Juliana Roll(mailto: redacao11@jornalibia.com.br) | 08/06/2013

Depois de mais de dois meses sem saber o dia e a hora do recolhimento do lixo em frente as suas casas, os montenegrinos agora podem organizar seus horários e cobrar a falta do serviço, quando isso acontecer, já que a Biomina Urbanizadora divulgou o roteiro com os dias e turnos em que o serviço deve ser feito nos bairros e no interior. Mas, mesmo com o cronograma e as promessas constantes de melhoria do serviço, as reclamações continuam, diariamente.

Na rua em que Deise Tavares mora, no bairro Estação, o recolhimento não é feito. Ela afirma que o caminhão do lixo passa apenas para cortar o caminho e não recolhe as sacolas. Já a moradora do bairro Ferroviário, Leila Kerber, conta que nesta semana a coleta falhou na segunda e terça-feira e somente na quarta o serviço foi feito. Ela conta que no mesmo dia um responsável pela Biomina lhe procurou para saber se o problema havia sido solucionado. Na Via II, também há reclamação de que o serviço está desregulado.



No Estação: segunda moradora, rua é esquecida e o lixo se acumula diante da falta de coleta ou da irregularidade do recolhimento

Cronograma

Resíduos orgânicos urbanos

Segunda-feira

Caminhão 1- Ramiro Barcelos, Campo do Renner, Floresta Negra, Santo Antônio, Panorama, metade do Centenário e metade do Rui Barbosa.

Caminhão 2- Metade do Centenário, metade do Rui Barbosa, São João, Olaria, Progresso, Imec e Viação Montenegro.

Noite – Todo o Centro, Timbaúva e Ferroviário.

Terça-feira

Caminhão 1 – Morro, Tanac, São Pedro, Nova Timbaúva, Loteamento Luis Inácio, São Paulo, Zootecnia (Unisc, CTL), metade do Santa Rita e Via II.

Caminhão 2 – Vila do Fórum, Metade Santa Rita (loteamento Glória, Ipê, rua dos Imigrantes, Municipal, Cinco de Maio, Senai (Rua dos Imigrantes, Multirão, Vila Jó, Vila Esperança, loteamento Mão de Pilão), Prefeitura e Unimed.

Caminhão 3 – Senai (loteamento Recanto das Flores), bela Vista, germano Henke e Aeroclube.

Noite - Todo o Centro, Timbaúva e Ferroviário.

Quarta-feira

Caminhão 1 – Santo Antônio, Panorama, metade do Centenário, metade do Rui Barbosa e Floresta Negra.

Caminhão 2 – Metade do Centenário, metade do Rui Barbosa, São João, Olaria, Progresso, Imec e Viação Montenegro.

Noite - Todo o Centro, Timbaúva e Ferroviário.

Quinta-feira

Caminhão 1 – Via II, tanac, São Pedro, Nova Timbaúva, loteamento Luis Inácio, Zootecnia (Unisc, CTL), São Paulo e metade do Santa Rita.

Caminhão 2 – Metade do Santa Rita (loteamentos Glória e Ipê, Vila Jó, rua dos Imigrantes), Vila do Fórum, Municipal, Cinco de Maio, Unimed, Pocker, Redolf, Multirão e Senai (rua dos Imigrantes, Vila Esperança, loteamento Mão de Pilão).

Noite – Todo o Centro, imbaúva, Industrial

Sexta-feira

Caminhão 1 – Santo Antônio, Panorama, metade do Centenário, metade do Rui Barbosa e Floresta Negra.

Caminhão 2 – Metade do Centenário, metade do Rui Barbosa, São João, Olaria, Progresso, Imec e Viação Montenegro

Noite – Todo o Centro, Timbaúva e Ferroviário.

Sábado

Caminhão 1 – Morro, tanac, São Pedro, Nova Timbaúva, loteamento Luis Inácio, Zootecnia (Unisc e CTL) e São Paulo

Caminhão 2 – Vila do Fórum, Municipal, Cinco de maio, Unimed, Multirão, Senai (rua dos Imigrantes, Vila Esperança) e Santa Rita (rua dos Imigrantes, Vila Jó, loteamentos Glória e Ypê).

Caminhão 3 – Via II, loteamento Recanto das Flores, Santa Rita, loteamento Bela Vista, germano Henke e Aeroclube.

Noite – Todo o Centro, Timbaúva e Industrial.

Seletiva

Segunda-feira

São Paulo, loteamento Luis Inácio, São Pedro, Estação, Aeroclube, Germano Henke e Via II.

Terça-feira

Santo Antônio, panorama, Centro, Olaria, Ferroviário, São João e Progresso.

Quarta-feira

Industrial, Municipal, Tanac, Santa Rita, loteamento Luis Ináccio e São Pedro.

Quinta-feira

Santo Antônio, Panorama, Centro, São João, Progresso, Rui Barbosa e Centenário.

Sexta-feira

Cinco de Maio, Via II, Santa Rita, Germano Henke e São Paulo.

Sábado

Centro, rua Buarque de Macedo.

Resíduo Rural

Segunda-feira

Estação, Passo da Serra, Itacolumi, Frigonal, Estrada da Pedreira, Estrada Maurício Cardoso, Entreda do Pareci Novo, Bairro Imigração, Porto Pereira, Comexi, Faxinal, Pinheiros, Linha Catarina, Bom Jardim, vapor Velho, catupi, Serra Velha e Fortaleza.

Terça-feira

Morro, Pesqueiro, Porto Garibaldi, Posto 22, Posto da Polícia, Posto 30, Vila Bom Jardim, Posto grenal, Posto do Venildo, Pedreira e Potreiro Grande.

Quarta-feira

Muda Boi, Esquina da Sorte, Alfama, Campo do Meio, Lajeadozinho, Posto depois da Comexi, Entrada Ketermann, Santos Reis, Vapor Velho, Itacolumi, Costa da Serra e Estrada das cabanas.

Quinta-feira

Passo da Amora, Vendinha, Estrada da Agrogen, Rua Nova, Calafat, Estrada da Pedreira, entrada frente Posto 31 até a faixa do Polo.

Sexta-feira

Estação, Passo da Serra, Frigonal, Estrada da Pedreira, Estrada Maurício Cardoso, Estrada do pareci Novo, Porto Pereira, Comexi, Faxinal, Potreiro Grande, Calafat, Pesqueiro, Estrada Porto Garibaldi, volta do Anacleto, Posto 22, Posto Venildo e Transnaza.

Recolhimento ainda é um serviço precário

Empresa que assumiu em março não colocou serviço em ordem

Juliana Roll(mailto: redacao11@jornalibia.com.br) | 15/06/2013

Desde março deste ano atuando como responsável pelo recolhimento do lixo na cidade, a empresa Biomina Urbanizadora ainda não conseguiu regularizar o serviço em todos os bairros e nas localidades do interior. Mesmo com o cronograma da coleta, com dias e turno de recolhimento divulgados, em vários lugares o trabalho não está de acordo com o planejado.

E mesmo quando a coleta é feita, o problema continua. Reclamações constantes de moradores indicam que os garis, muitas vezes, não fazem o serviço completo e deixam sacolas para trás, o que facilita para os cachorros de rua espalhar. Quando é questionada sobre o assunto, a empresa se defende alegando boicotes, pane em caminhões e falta de profissionais de confiança.

O contrato, firmado entre Biomina e Prefeitura vale até setembro e custará, até lá, R\$ 900 mil aos cofres públicos. Nesta sexta-feira a reportagem do Jornal Ibiá percorreu várias ruas em diferentes pontos de Montenegro, dos quais vieram várias reclamações durante a semana para comprovar, com imagens, a situação real do serviço prestado à comunidade.

Resposta da Administração Municipal

Questionada sobre o recolhimento de lixo na cidade, a Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal (Acom) afirma que o serviço está sendo feito normalmente, com eventuais problemas mas, que a situação não é preocupante. A assessoria diz, ainda, que nesta sexta-feira, até as 17h, a ouvidoria da Prefeitura não havia recebido nenhuma reclamação sobre o assunto.



10h30min - Rua Santo Antônio, Centro



10h37min - Rua Bento Rodrigues da Rosa, Cinco de Maio



10h44min - Rua Alberto Trasel, Cinco de Maio



Coleta do lixo vai melhorar

Containers e unidade de triagem são novidades anunciadas ontem

Raiza Roznieski(mailto: redacao7@jornalibia.com.br) | 02/07/2013

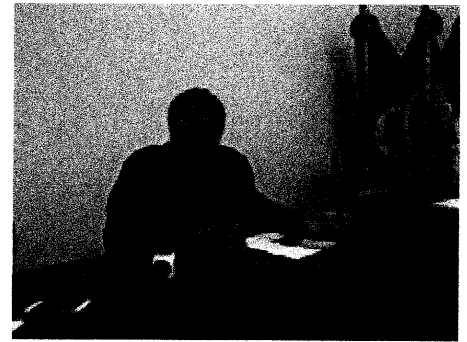
O prefeito de Montenegro, Paulo Azeredo, retomou na tarde de ontem assuntos de interesse público como a questão da coleta de lixo na cidade. Admitindo ter havido erros no serviço, mas pontuando que também houve provocações e "situações montadas", o chefe do Executivo anunciou um projeto de recolhimento seletivo de resíduos com uso de containers.

Em reunião na quarta-feira passada, com um dos organizadores dos protestos realizados na cidade, o estudante Evgeniy Jean de Freitas, e grande parte do secretariado, Azeredo já havia admitido a possibilidade de instalar 100 containers nos principais pontos de Montenegro, projeto que estava sendo estudado.

Agora é analisada a compra de 100 a 112 containers, de 50 a 56 para lixo seco e de 50 a 56 para resíduos orgânicos. O objetivo, segundo o prefeito, é evitar o acúmulo de rejeitos no chão, implementando o sistema de recolhimento seletivo. "Assim, teremos uma dinâmica muito maior para gerenciar os lixos", pontuou.

Os containers serão instalados no Centro e nos bairros da área urbana, onde há maior concentração populacional. Já o caminhão acoplaria o container carregável por trás, diferente do sistema de Porto Alegre, que é lateral. Entretanto, assim como na Capital, o projeto limitaria, onde o container estiver localizado, as áreas de estacionamento.

Mesmo não tendo um prazo, o prefeito Azeredo afirmou que é o tempo de compra e que nesta terça-feira mesmo ele encaminharia o processo licitatório. O valor, de algo em torno de R\$ 100 mil, sairia da economia acumulada nos últimos meses. Contudo, a perspectiva do prefeito é dar à comunidade uma cidade limpa como presente de Natal.



PREFEITO vai ter audiências, nesta terça-feira, para apresentar reivindicações em órgãos do Estado

Conscientização

A coleta seletiva de lixo é um sistema que necessita de conscientização. Segundo o prefeito Paulo Azeredo, é um desafio.

Por isso, será realizado um trabalho educativo nas escolas, na comunidade e nos supermercados da cidade., segundo anunciou.

O prefeito quer apoio das lojas comerciais para tarjar as sacolas plásticas nas cores da reciclagem: azul para papel e papelão, vermelho para plásticos, amarelo para metais e verde para vidros.

"É um trabalho que depende de nós, mas também é um aperfeiçoamento do convívio", disse Azeredo.

Ele pontuou ainda que Montenegro tem tudo para realizar um trabalho exemplar na questão da sustentabilidade, já que há no Município a técnica de compostagem dos materiais orgânicos que auxiliam na produção ecologicamente sustentável.

Recicladores

Criar uma associação ou cooperativa de reciclagem de resíduos é uma das ideias do projeto.

O propósito com a criação de uma unidade de triagem, além de manter a cidade limpa, é gerar emprego e renda, mas com uma estrutura completa de aparelhagem e equipamentos de proteção individual (EPIs) necessários.

Coleta não melhora até setembro

Contrato. Coordenador da empresa fez a revelação em discussão com garis paralisados na manhã de ontem

Patrícia Pacheco de Lima(mailto: redacao12@jornalibia.com.br) | 09/07/2013

O coordenador operacional da Biomina Urbanizadora, Ilton Santos, em discussão com funcionários da empresa que estavam paralisados, por volta do meio dia de ontem, em protesto por causa do atraso em parte dos seus salários e por melhores condições de trabalho, que, a curto prazo, não existe solução para o recolhimento do lixo em Montenegro. "Trabalhamos com dois caminhões para o recolhimento no interior e na cidade. A prefeitura não nos paga, o contrato não prevê mais caminhões da empresa na cidade".

De acordo com o coordenador, a solução para o problema da coleta na cidade só tende a mudar a partir de setembro. Ele explicou que é neste mês que vence o contrato da Prefeitura com a Biomina, que, para ser renovado, terá que passar por um processo de reavaliação. "Ou, então, se assumir outra empresa com um contrato diferente para fazer o serviço", acrescentou.

Nervoso, Ilton, que tentou jogar o Jornal Ibiá contra os garis, afirmando que o jornal criticou em várias reportagens o serviço da categoria, chegou a ameaçar os funcionários de demissão. "Se ficar parado, a Prefeitura pode não pagar a empresa, e vocês podem ficar sem receber ou, então, vão ser demitidos", afirmou.

O motorista de caminhão João Dan, afirmando estar convicto de que seria demitido por ter encabeçado o movimento de protestos, acrescentou que já trabalhou em outras empresas e que a Biomina é uma das mais precárias para trabalhar. "Não tem caminhão, o que tem está sucateado, e não dão os equipamentos de proteção. E todo mês tem uma desculpa para o atraso do salário", disse.

Motoristas e garis cruzaram os braços

Cerca de 30 colaboradores da Biomina Urbanizadora, empresa responsável pelo recolhimento de lixo em Montenegro, paralisaram o serviço na manhã de ontem devido ao pagamento de apenas 30% do salário relativo ao mês de julho no prazo de cinco dias úteis previsto na legislação trabalhista. Segundo o motorista de caminhão João Dan, somente parte do salário foi depositado em conta corrente, na sexta-feira, dia 5. "Todo mundo se rebelou e não recolheu o lixo hoje (ontem)", afirmou. Outra reclamação dos funcionários era sobre a falta de estrutura para trabalhar. "Só tem dois caminhões disponíveis para gente coletar o lixo, e querem nos forçar a trabalhar assim mesmo, sendo que eles não dão as condições mínimas necessárias, não dão material, não tem nem caminhão para fazer o roteiro", diz Dan.

O coordenador operacional da Biomina, Ilton Rogério dos Santos, explicou que sexta-feira, quinto dia útil do mês, foi realizado o depósito, em conta corrente, de parte do salário. Por problemas no banco, cujo sistema operacional (internet) estava sobrecarregado, o restante do pagamento não pode ser efetuado na sexta. "O salário base têm que ser depositado até o quinto dia útil, o restante que é o vale alimentação e o vale transporte, deve ser depositado separado. Foi feita toda a primeira parte, mas o banco ficou fora do ar. Sábado a noite foi feito o complemento, mas o pagamento de alguns funcionários, ficou para segunda de manhã", explica Santos.

O coordenador adianta que, a partir do próximo mês, o pagamento será efetuado até o terceiro dia útil do mês. "No quinto dia tem muita movimentação bancária e dá problema, colapso no sistema bancário. Então, ordenei que o depósito do salário seja feito uns dias antes, porque se eu atrasar um dia ou dois, ainda estou dentro do quinto dia útil", destaca Santos. Ele manifestou preocupação em realizar o pagamento dos funcionários em dia, mas pediu a cooperação dos funcionários.

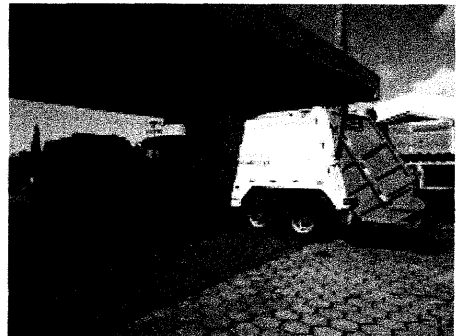
"Vou fazer de tudo para pagar em dia, mas preciso que pessoal trabalhe, pois estamos com dois caminhões parados e a coleta de lixo é como se fosse um serviço de saúde, não pode parar", assegurou Rogério dos Santos.



Santos confere o extrato de um dos funcionários



Santos confere o extrato de um dos funcionários



Veículos ficaram parados durante toda a manhã.

Garis não têm luvas e botas

O gari Roberto Oliveira, que trabalha há três meses na Biomina, se queixa da falta de equipamentos de proteção e dos caminhões. “A sinalização está ruim, a gabine está amarrada, e muitas vezes não tem nem combustível para sair de manhã. Eu mesmo tive que comprar minhas botinas e luvas. Trabalhamos a noite e só ganhamos bermuda e camiseta. A firma cobra da gente, mas não quer ser cobrada”, reclama Oliveira. Outro gari, Marcos Linhares, também afirma que as condições de trabalho na empresa são precárias. “Não é só questão de pagamento, eles não dão uniforme, luva, botina, é ruim de trabalhar sem material”, conta.

O coordenador operacional, Ilton Santos afirma que entregou aos funcionários 50 pares de botina e 50 pares de luvas, mas não sabe como foi feita a distribuição. “Todos ganharam material de Equipamento de Proteção Individual (EPI), só que ninguém recebe o equipamento novo, sem entregar o material usado, senão ele vai ter que pagar”, explica Santos.

Importante:

A coleta de lixo, em Montenegro, voltou a ser realizada por volta das 14h de ontem, depois que a empresa Biomina efetuou o pagamento das diferenças entre os valores depositados sexta-feira e os valores que os funcionários deveriam receber a título de remuneração salarial

Para saber:

Para trabalhar sete horas e meia, motoristas recebem, em média, R\$ 1.700,00 e garis têm salário mensal de R\$ 1.500,00 .

Reclamações seguem diárias

Desde que a empresa Biomina Urbanizadora assumiu a coleta de lixo, no final de março, o Jornal Ibiá tem recebido reclamações diárias sobre a precariedade do serviço. Só na última semana foram moradores dos bairros Industrial, Santo Antônio, Centro, Estação, São João, Ferroviário e São Paulo.

A comerciante Lucimara de Carvalho, de 37 anos, que possui uma padaria na rua Bruno de Andrade, conta que o caminhão da coleta passa pela rua e, muitas, vezes, ignora as inúmeras sacolas da lixeira comunitária. “E quando eles recolhem, não levam todo o lixo. Cheguei a pagar uma pessoa para juntar o lixo que ficou espalhado. A Prefeitura cobra tanto dos comerciários a ques tão da limpeza e não faz a sua parte que é recolher o lixo”, critica.

No Estação, Lorival de Carvalho Filho, de 33 anos, morador da Rua das Rosas, reclama da mesma situação. “Na frente da minha casa, quando recolhem, sempre deixam resíduos.” Juraci Maria Severo, moradora da rua Próspero Mottin, se queixa do método como a coleta é feita. “Eles juntam as sacolas em um ponto para depois recolher. Nesse tempo os cachorros vêm e bagunçam tudo, deixando a rua sempre suja.”

O caos do lixo

09/07/2013

O leitor deve conhecer a famosa Lei de Murphy, que diz que nada está tão ruim que não pode piorar. Pois a dita “verdade absoluta” parece se aplicar perfeitamente à questão da coleta, ou falta de, do lixo, em Montenegro, uma das principais fontes de reclamações da população nos últimos meses. Após semanas de empurra-empurra sobre as responsabilidades de empresa e prefeitura quanto aos problemas, nesta segunda-feira mais um fato lamentável pode ser uma amostra de que o quadro, que já é de “UTI”, pode agravar ainda mais: os funcionários da Biomina, empresa responsável pelo serviço, promoveram um dia paralisação. É o sinal de que podem entrar em greve em breve.

Os garis e motoristas alegaram pagamento apenas parcial do salário de junho e falta de condições e equipamentos para que possam realizar seu trabalho. Já a empresa afirmou que o problema foi do sistema bancário e que a Prefeitura de Montenegro não paga o suficiente para ampliação do serviço. O pagamento dos trabalhadores foi regularizado ainda na tarde de ontem e os funcionários retornaram às suas funções, mas deixaram o alerta para a empresa, de que eles estão mobilizados pelos seus direitos, e para a população, de que a coleta, se já está ruim, pode simplesmente parar de ser realizada. E a cereja do bolo é o prazo de quando pode haver alguma solução: setembro, mês em que vence o atual contrato para recolhimento de lixo e os valores e condições poderão ser revistos.

Até lá, é provável que todas as reclamações e protestos continuem e que os envolvidos sigam tentando tirar de si a responsabilidade por um serviço para o qual a comunidade paga e tem direito de cobrar. Nas últimas semanas se falou até em sabotagem de empresas concorrentes. Convenhamos, a alegação mostra a que ponto pode chegar a imaginação de alguns quando o sapato aperta no próprio pé. O fato é que o serviço é público e de concessão municipal, portanto cabe à prefeitura tomar as medidas cabíveis para que os problemas sejam resolvidos. Há cerca de dois anos, um pequeno município do Vale do Caí também teve problemas sérios com a coleta do lixo e se impôs, colocando prazos e até a possibilidade de rompimento de contrato caso a situação não fosse resolvida, o que acabou ocorrendo, para o bem da comunidade.

Em tempos de exigência legal de planos de resíduos sólidos e saneamento básico, cabe uma pergunta. Se Montenegro não consegue resolver nem a coleta do lixo doméstico produzido pelos seus quase 60 mil habitantes, terá condições de solucionar a sua destinação final e de cumprir metas audaciosas a cerca do tratamento de esgoto, desafio muito mais complexo e caro?

Editorias » Geral

Garis param de novo e lixo acumula

Caos. Funcionários paralisam novamente e alegam que é impossível fazer a coleta com apenas um caminhão

Juliana Roll(mailto: redacao11@jornalibia.com.br) | 18/07/2013

Um serviço básico que vem sendo tratado pela Administração Municipal e pela Biomina Urbanizadora com descaso. Essa é a situação do recolhimento do lixo em Montenegro desde o final de março, quando a empresa passou a ser responsável pela coleta. Ontem, novamente, os garis paralisaram, alegando que não há condições de fazer o serviço com apenas um caminhão.

"A empresa não nos oferece estrutura. Tem funcionário, mas não tem caminhão", afirma o gari Marcos Linhares, de 36 anos, que há três meses trabalha com a Biomina. Junto com ele, outros oito trabalhadores, que não quiseram se identificar, pois teriam sido ameaçados de demissão caso se manifestassem, faziam coro às reclamações. Eles afirmam que é impossível realizar o serviço de coleta do lixo sem mais veículos. O único disponível estragou. "Para substituir, eles trouxeram um caminhão pequeno, de sete toneladas, que suporta o lixo de apenas um bairro." Segundo eles, são necessários três caminhões compactadores e um seletivo para fazer o serviço.

Além da falta de caminhões, os garis reclamam do atraso no pagamento do salário e das condições precárias de trabalho: sem uniformes, luvas, calçados apropriados e capas de chuva. De acordo com o assessor jurídico do sindicato que os representa, Cleonir dos Reis, há também a sobrecarga de trabalho, pois são poucas as equipes de coleta, o que motiva reiteradas convocações dos trabalhadores para substituírem os empregados acidentados, o que causa esgotamento físico e mais acidentes. "A empresa não é forçada ou foi 'condenada' a ingressar na licitação para operar o recolhimento. Além disto, não atua sem receber. Logo, os trabalhadores devem ser tratados com respeito pelos seus empregadores, receberem treinamento para a realização das tarefas, com vistas a evitar acidentes e otimizar o trabalho e receber o salário na data em que a lei determina", completa.

Para saber

O sindicato da categoria encaminhou denúncia ao Ministério do Trabalho e Emprego e ao Ministério Público do Trabalho, em virtude das diversas irregularidades verificadas. Os garis já haviam paralisado no dia 9 de maio e na segunda-feira da semana passada.

Há reclamações em diversos pontos

De acordo com os próprios garis, a maioria dos bairros está com o serviço atrasado e algumas localidades do interior não recebem a coleta há um mês.



GARIS reclamam da falta de estrutura e segurança para fazer a coleta do lixo



"A situação está cada vez pior, estamos há duas semanas sem ter o lixo recolhido, isso é um desaforo!", reclama Leda de Oliveira, de 74 anos, moradora do bairro Rui Barbosa.

Ela e os vizinhos já estão até organizando um mutirão para recolheram o lixo e levar até a Prefeitura, como forma de protesto.

Na rua Jardim Botânico, no São Paulo, a dona de casa Liria Dill, de 57 anos, afirma que a situação está caótica.

"Desde o dia 9, o lixo não é recolhido. É aquela velha história: a gente paga e não recebe o serviço", lamenta.

Assim como ela, o aposentado Adilino Garcia, de 73 anos, afirma que, esta semana, o serviço ainda não foi feito na rua Carlos Petry.

E ironiza, agradecendo que, pelos menos, os garis não passaram retirando o lixo dos cestos e colocando no chão.

Prefeitura se manifesta em nota

Por e-mail, a Assessoria de Comunicação da Prefeitura (Acom) divulgou a seguinte nota, ontem: "A prefeitura tem ciência dos momentos em que o serviço contratado da empresa Biomina não ocorre na plenitude. Todas as reclamações recebidas são documentadas e encaminhadas para a empresa tomar providências. Os fiscais do contrato, servidores da prefeitura, já abriram três processos administrativos exigindo o cumprimento do serviço contratado. Devido à constatação de irregularidades, foi encaminhado para a procuradoria geral do município, verificar se é passível de penalidade. A empresa já recebeu duas notificações, sendo uma delas referente a processo de reivindicação de melhorias na coleta, e a outra exigindo a mudança de local do estacionamento de caminhões cheios de resíduos, no período noturno, por tratar-se de área inadequada (núcleo populacional urbano). Ressaltamos que a empresa atendeu a esta solicitação. Aguardamos o parecer jurídico para conclusão do ato legal."

MP quer solução em 48 horas

Se depender do Ministério Público, em poucos dias, a situação da coleta do lixo estará normalizada em Montenegro. Ontem à tarde, o promotor Thomás Henrique Colletto ingressou com ação civil pública contra a Prefeitura e a Biomina, dando um prazo de 48 horas para que o recolhimento volte a ser "adequado, contínuo e eficiente", seguindo o roteiro elaborado pela própria Administração Municipal. O pedido de liminar será julgado na 2ª Vara, pelo juiz substituto André Luís de Aguiar Tesheiner. A previsão é de que isso ocorra em até 48 horas.

A Promotoria acompanha os problemas na coleta desde abril, quando abriu um inquérito. No dia 8 de julho, representantes do Município e da empreiteira foram ouvidos na sede do MP e, em sua defesa, alegaram que houve sabotagens e boicotes ao trabalho. "Infelizmente, não vislumbramos a adoção de ações concretas no sentido de encaminhar uma solução em curto prazo", explica o promotor, ao justificar a ação. Colletto acrescenta que a situação viola a dignidade humana, por expor os montenegrinos ao constrangimento de não terem o lixo recolhido, e submetê-los a riscos de saúde. "Além disso, há uma clara violação ao princípio da eficiência do serviço público", alerta.

O representante do MP sublinha que, esta semana, também recebeu uma representação assinada pelo vereador Roberto Braatz (PDT), que se somou às queixas da comunidade. A iniciativa, na opinião dele, deixa claro que existe um clamor público contra a situação instalada. Caso o pedido de liminar seja deferido e a coleta não volte à normalidade em 48 horas, a Biomina será obrigada a pagar multa diária de R\$ 10 mil. Já o sócio-gerente da empresa e o prefeito Paulo Azeredo deverão pagar, cada um, R\$ 1 mil por dia.

Talis Ferreira

PLANTÃO DE NOTÍCIAS DA RADIO MONTENEGRO FM 987,9 COM TALIS FERREIRA
INFORMA: Caminhão da Biomina(lixo) bateu hoje a tarde em uma viatura da brigada hoje na Rua João Correia (saco triste),segundo o relato da ocorrência o caminhão estava em alta velocidade, a viatura ficou bastante danificada.

PLANTÃO DE NOTÍCIAS



REPÓRTER TALIS FERREIRA

9622 4741

Compartilhar · 6 de julho às 23:33

-
- 13 pessoas curtiram isso.



Eduardo Francez acho que não falta mais nada mesmo!!!

6 de julho às 23:34 · 3



Paulo Leonel Rosa Mas os caras ainda batem numa viatura da Brigada?

6 de julho às 23:37



Eduardo Francez acho que esta empresa esta com mau olhado!!! será que é a oposição!?!?

6 de julho às 23:42 · 4



Jalvi Machado Tchês, eu juro: enchi os tubos com esta história de Biomina e recolhimento de lixo. Daqui há pouco vou escrever um monte de palavras chamando a atenção. Mas será que ninguém se flagrou sobre o que vem acontecendo? Esta "guerra" entre empresas de recolhimento de lixo no Brasil inteiro MATA GENTE. Se os caras matam, subornar é o de menos. Vamos deixar de ser ingênuos. Um "mafioso" do lixo, se querem saber, foi na porta do Gabinete do prefeito (eu estava lá) e disse em alto e bom tom, para todos ouvirem: "Vocês não vão aguentar três meses e entregam os pontos. Não vamos deixar 'barato'. Ainda dá tempo de reverem e tirarem esta empresa porque a guerra vai ser grande!" Não é que o dito cujo não mentiu? Nesta semana, se vocês querem saber, em Cacimbinhas do Norte, pessoas de um posto de combustível viram uns funcionários recebendo um grana e orientações de como deveriam fazer. Foi em Cacimbinhas. Entenderam ou vai ser preciso desenhar?

6 de julho às 23:49 · 3



Carlos Wallauer Era o que faltava , sem segurança e sem coleta!

6 de julho às 23:54 via celular · 1



Eduardo Francez Sei de muita coisa sim... mas que a coisa esta ruim, isto esta... o problema é: até quando isto se sustentará!?

6 de julho às 23:54 · 2



Jalvi Machado Segunda-feira vou fazer um apelo ao prefeito: entregue esta bosta (que na verdade não é uma bosta, pois dá muito dinheiro, tanto é que até prefeito e bocudos já foram mortos por aí por causa do recolhimento de lixo) aos "caras" novamente. Não vale a pena o desgaste em nome da moralização e término das safadezas e ladroagens. Se o povo quer assim, faça! Será minha singela colaboração para tentar acabar com esta situação. Constatamos que a bandidagem está vencendo o jogo e com o nosso apoio. Mas nem tudo está perdido. Alguém sabe me informar quando vamos ter outra manifestação e protesto aqui em Montenegro? Desta vez quero participar, pois tem muita sacanagem lá em Brasília. Tenho de fazer a minha parte...

7 de julho às 00:01 · 6



Paulo Leonel Rosa Realmente Eduardo Francez. Até quando? Provavelmente o prefeito vai acabar cedendo, já que tem a pressão dos "empresários" do lixo e da população que não tá nem aí para os motivos da bagunça. Depois é fácil. Faz-se passeatas reclamando que o prefeito contratou "os mesmos de sempre" por um preço muito alto.

7 de julho às 00:02 · 5



Carlos Wallauer Eu não acreditava nesta história de máfia do lixo, agora sim!

7 de julho às 00:05 via celular · 3



Jalvi Machado Adauras, acredite: ela existe. E faz tudo isso!

7 de julho às 00:06 · 2



Paulo Leonel Rosa Carlos Wallauer, não é só no lixo. Licitações são todas com carta marcada. E quando surge alguém que se atravessa (não faz acerto) como deve ser o caso da Biomina, sofre pressão de tudo que é lado, inclusive com assassinatos.

7 de julho às 00:09 · 4



Eduardo Francez Pois é Jalvi Machado e Paulo Leonel Rosa, como falei antes, sei de muita coisa! eu mesmo já vi eles passarem aqui na frente de minha casa e recolherem 3 das 5 sacolas, ou até mesmo deixarem um saco (saco de ração de cachorro) com folhas secas que varro em meu pátio por muito mais de 15 dias!!! sei que a pressão é muito forte!!! o problema é a famosa máfia... mas para combatê-la, será necessário a comprovação de fatos!!! com fotos e etc... não é certo o que eles (garis) estão fazendo, mas para isto, acho que o proprietário da empresa, deveria contratar um carro para ficar atrás de cada caminhão e ver o que realmente está acontecendo, acho que o custo valeria a pena. pois assim teriam a certeza do que está acontecendo!!! pois acho que isto acabaria de vez com toda esta situação, pois se são dois ou três caminhões apenas, o custo não seria tão elevado e poderiam conferir de vez tudo o que realmente acontece!!!

7 de julho às 00:10 · 4



Paulo Leonel Rosa Isso é a mesma coisa que tu não pagar para "os guardinhas" cuidarem da tua casa. Adivinha se ela vai ser arrombada? Bingo! Acertou.

7 de julho às 00:11 · 1



Paulo Leonel Rosa O dono da Biomina deve estar todo borrado Eduardo Francez. Vai levando enquanto dá. Deve estar com medo até dos garis.

7 de julho às 00:14 · 1



Eduardo Francez bom, aí se o dono tem medinho!!! tem mesmo que ceder!!!

7 de julho às 00:15 · 1



Paulo Leonel Rosa Medinho? Táis brincando, como dizem os Catarinas.

7 de julho às 00:16 · 2



Cristiano Scherer agora sim não vão mais recolher o lixo

7 de julho às 04:38 · 4



Carlos Wallauer Assim não dá, assim não pode@!

7 de julho às 10:03



Patrícia Fraga Mas será que solução é romper com a Biomina ou resolver?... FISCALIZAR, demitir, contratar, pagar os salários atrasados? Se a pessoa fez essas ameaças não tem mérito para voltar... Agora se o Proprietário da Biomina

está se dando por vencido não sei se há solução. Mas acho que temos que lutar por um mundo melhor. Por que sempre vence quem tem mais? Quem ameaça? Mas se a Biomina sair, será que o contratado será a empresa da pessoa que fez ameaças? Por que se não for esta empresa... a Biomina sai entra outra empresa e o problema continuará, ameaças continuarão! Será que essa próxima empresa (x) irá querer assumir pelo mesmo valor que a Biomina assumiu? Como sempre RESPOSTAS é o que precisamos. Já disse temos que parar de pensar no passado e resolver o presente. Se a falha dos garis no recolhimento é a falta de pagamento do seus salários, vamos fiscalizar. Já que estamos tendo uma economia com a contratação vamos colocar uma fiscalização atrás de cada caminhão, vamos acompanhar o recolhimento, mas também vamos fiscalizar o salário dessas pessoas. Falta Fiscalização, e não se dar por vencido.

7 de julho às 10:20 · 3



Tota Odair Odilon De Souza Tota Pois é...se é verdade eu não sei...mas já escutei em "bocas miúdas" q tinha gente q deixava o caminhão do lixo passar e só depois colocava o lixo pra rua, se é verdade...a coisa esta muito mais complicada q eu pensava...

7 de julho às 10:26 · 4



Sandro De Lima Machado É o preço que o Zé povinho paga por uma má prestação de serviço à comunidade que paga seus impostos.

7 de julho às 13:55



Plinio Lorenz Agora a máfia do lixo foi longe demais!!!!.... (ns)

7 de julho às 14:35 · 1



César Augusto Hoerlle impeachment já

7 de julho às 14:59



Carlos Wallauer De quem !? Da Dilma ou do Paulo?

7 de julho às 15:20 via celular



Luis Hommerding Isso não é novidade, pois do jeito que eles trabalham estava demorando para acontecer. Enquanto isso o prefeito defende essa empresa que não tem nenhuma condição de fazer a coleta de lixo de Montenegro e de lugar nenhum

7 de julho às 20:10



Paulo Leonel Rosa Bá Luis Hommerding.....deixa pra lá.

7 de julho às 20:32



Jalvi Machado Quanto IDIOTA neste Facebook. Vou largar de mão esta merda. O pior é que uns bostas se imaginam espertos.

7 de julho às 20:41 · 1



Deda Schlingvein obrigada Educação é Bom e todos Gostam, ainda mais vç que é um :REPÓRTER: Não acho que deveria falar assim, eu não sou contra nosso governo, inclusive eu e o Paulo, temos uma boa amizade, não precisa te stressar tanto!!!!

7 de julho às 21:05 · 1



Tota Odair Odilon De Souza Tota Báchhhhhh

7 de julho às 21:07



Jalvi Machado Sra. Deda não pegue o chapéu, generalizei. Tenha certeza que ao escrever não a vi como alvo. Se o contrário fosse, diria.

7 de julho às 21:09 · 1



Deda Schlingvein certo, sem problemas tenho a certeza que tudo vai terminar bem,!!!!!!

7 de julho às 21:18 · 1



Paulo Leonel Rosa Deda, Deda. Calma Deda Schlingvein. Não entendeste, ainda, porque que o homem se estressa? Convenhamos, né.

7 de julho às 22:44



Luis Hommerding Mas quanta educação, ou falta de.... Se realmente houve a tentativa de suborno, porque isso não foi levado à polícia? Só gostaria de entender porque a prefeitura defende tanto essa Biominas, quando deveria cobrar dela!!!

8 de julho às 18:30



Carlos Wallauer Falam de máfia e etc.. Ai não duvido, mas qm fala tm q ter provas concretas.

8 de julho às 18:36 via celular



Tota Odair Odilon De Souza Tota Báchhhhhh

8 de julho às 18:42

Marcos Antonio Linhares

po trabalho na coleta do lixo ta muito dificil a situacao 2 compaquitador e uma caçanc a prefeitura inssisti em ficar com essa empresa pois eles chefes nao tem educaçao nao tem caminhao atrasa tudo o povo na rua fala se a eleiçao fosse hoje paulo azeredo nao taria releito para prefeito só porcausa do lixo o povo dos bairros dizem porque nao deichou a outra empreza que tava coletando o lixo pois tava tudo bem organizado



Compartilhar · 10 de julho às 15:13 via celular

-
- Cristiane Zap curtiu isto.



Cristiane Zap Pois é Marcos, dai quando uma pessoa que está falando a realidade do serviço, contando o estão passando, ninguém quer saber, se quer comentam o assunto. Agora se vc estivesse elogiado o prefeito, é certo que teriam vários comentarios, te dou uma dica, coloca essa postagem nos outros grupos do face, com certeza eles te darão apoio... Infelizmente espero que vc leia logo este comentários, pq a forças ocultas que excluem toda e qualquer postagem que venha contra ao pensamento de alguns...

10 de julho às 22:40



Jalvi Machado Cristiane Zap, como sempre embarcas no ônibus Viamão lotado e exige janela. Na Rádio Montenegro FM já demos voz aos trabalhadores da Biominas e estamos em franca campanha para que a Prefeitura reveja o contrato e mande-a para o... lixo. A Biomina mentiu, não merece o menor crédito. Aliás, quem mente não merece. O Marcos Antonio Linhares tem sido corajoso ao denunciar as condições. Buenas, este é o um assunto. O outro: se não gostas deste Grupo o deixar de fazer parte é serventia.

10 de julho às 22:48 · 1



Cristiane Zap Jalvi Machado, nao tenho tempo para escutar rádio, acompanho o que acontece pelo face, por isso me posicionei, nao me lembro de ter dito que nao gosto do grupo, mas posso dizer sim, que nao gosto de pessoas do teu tipo, que quando as respondam nao te contentam tu exclui as postagens, acredito que essa postura tua é que deveria ser deixada pra trás...

10 de julho às 22:53 · 2



Antonio Carlos de Britto Vixe olha o Marco ai pegando de novo bachum

10 de julho às 22:56



Jalvi Machado Quanto ao não gostar, Zap, há muito tempo a reciproca é verdadeira (ou melhor, é ao cubo). Não excludo mensagens, pois me colocaram de "mediador" e disse que não queria, justamente para não sentir uma "coceirinha" para deletar certas bobagens.

10 de julho às 22:59 · Editado



Cristiane Zap Pois é Machado, agora está mentindo, pois estavamos em uma discussão muito interessante a uma semana atras no qual a pessoa que postou falava de um assunto que te incomodou muito, e lá pelas tantas, vc exclui a pessoa que postou do grupo e excluiu a postagem também, ou será que fora forças ocultas, como eu havia dito antes...

10 de julho às 23:03 · 1



Jalvi Machado Não, Zap, repito: eu não excludo nada e ninguém. Eu também, naquele mesmo tópico, entrei num assunto muito interessante...

10 de julho às 23:11



Cristiane Zap qual??????

10 de julho às 23:11



Cristiane Zap vc quer que eu recoloque o post, para vc continuar???? com certeza vai ficar bem interessante...

10 de julho às 23:12



Jalvi Machado Eu, como disse, detesto mentiras. Ah, e sempre tenho uma máxima (que não é de minha cepa, mas a uso frequentemente): a gente é, de fato, aquilo que somos quando ninguém está vendo. Boa noite!

10 de julho às 23:12



Cristiane Zap pois tenho salvo todos as mensagens...

10 de julho às 23:12



Jalvi Machado Olha, a mim não diz nada!

10 de julho às 23:12



Cristiane Zap quem sabe tu bota toda essa tua coragem pra fora e repete o que tu colocou lá, mas dando nome das pessoas, pq tu sim é um homem de coragem...

10 de julho às 23:20



Jalvi Machado Ah, tu vais começar a me encher como fizeste nos tempos do Orkut? Não, eu não tenho coragem. Sou um cagão. Esta tua implicância comigo vou acabar achando que é outra coisa, mas já estou muito velho e desinteressante.

10 de julho às 23:23 · Editado · 1



Cristiane Zap Putz, entao tá, continuamos numa próxima...

10 de julho às 23:24



Jalvi Machado Sabe, mas no fundo, no fundo, ainda continuo interessantezinho...

10 de julho às 23:24 · Editado



Marcelo Machado kkk...o Jalvi Machado pagando mico pruma intrigueirinha...kkk

11 de julho às 00:09



Luis Hommerding Pelo jeito nesse só pode concordar com o Jalvi, senão!!!

11 de julho às 00:36



Paulo Leonel Rosa Más, tchê Luis Hommerding, tu é um baita mal humorado, hein cara. Mas te entendo.

11 de julho às 00:41



Antonio Carlos de Britto Poize ne Marcelo comu e que ta a coisa ai dizem que a camara ai em porto esta acupada ?

Em 11 de julho de 2013 00:41, Paulo Leonel Rosa <

11 de julho às 00:48 via



Luis Hommerding Paulo, com a tua opinião nem vou dormir essa noite de tão preocupado que fiquei!!!

11 de julho às 00:50



Paulo Leonel Rosa Pelo jeito não vai mesmo. Já é quase uma hora da manhã.

11 de julho às 00:53



Tota Odair Odilon De Souza Tota Báchhhhhhhhhh

11 de julho às 00:57



Antonio Carlos de Britto vixe vou agradecer ao amigo Paulo aminha tenho que madruga pro chima boa noite a todos aminha dou uma oiada como ficou o dito pelo nao dito ...vao acarma pessoa na proxima votamos no homem de novo ...eu nao mudo meu voto..

11 de julho às 00:57



Rejane Costa Se a emresa não está funcionando tem que ser trocada, pois o meu IPTU foi pago, eu pago duas coletas de lixo assim não da, vou ter que descontarno próximo ano.

11 de julho às 08:33 · 3

Marcos Antonio Linhares

pois mais um dia passou e a coleta do lixo nada de melhora ficamos sem coleta o lixo da sao pedro sao paulo belavista mais conhecido como morro ficou zotekinia ta ruim dai sabado vai ser um acumolo de lixo caminha pequeno gabine amarrada nao tem como trabalha o pessol da dos bairros reclamao muitos dizem nunca mais vou vota no paulo azeredo dinovo pois ele esta cometendo erros o lixo fas mau a saude e nos garis falamos lia reclama pois estomos fazendo o que podemos



Compartilhar · 11 de julho às 23:27 via celular

-
- Márcio Miguel Müller, Marko Francez e outras 4 pessoas curtiram isso.



-

Daiane Ester Pereira na são Pedro o lixo foi recolhido hj as 20h35.

11 de julho às 23:29 · 1



-

Maria De Lurdes Morfan Aqui no bairro zootêcnia os lixos estão acumulando nas lixeiras. Meu deus, alguém sabe o que esta acontecendo ?

11 de julho às 23:33 via celular · 1



-

Antonio Carlos de Britto Estao esperando o Sergio Cabral chegar de jatinho ..

11 de julho às 23:35



-

Cristiane Kirjner Bairro São Pedro, São Paulo e Tanac tem reunião amanhã as 19 horas com o Prefeito no Grêmio Gaúcho, aproveitem para comparecer e falarem diretamente com ele e os secretários, é uma grande oportunidade de debater esse assunto.

11 de julho às 23:53 · 2



-

Luis Hommerding Segundo a prefeitura está tudo normal!!!!

12 de julho às 11:20



Cristina Araujo Avila Acho que a prefeitura não tem culpa, o culpado é a empresa Biominas que não tem estrutura para fazer esse trabalho..... o prefeito contratou a empresa achando que iriam fazer um bom trabalho, mas esta deixando a desejar, muitas vezes nós também contratamos empresas ou profissionais para fazer algum serviço para nós e não fica como a gente quer, assim funciona também com órgãos públicos..... o q tem q ser feito é fiscalizar melhor e cobrar da empresa o trabalho bem feito ou demitir essa e contratar outra.....

12 de julho às 12:07



Carlos Wallauer Alfama e Santo Antônio uma vergonha!

12 de julho às 12:19 · 1



Luis Hommerding Cristina, eu só gostaria que explicassem porque a prefeitura defende tanto a Biominas, quando o normal deveria ser cobrar a execução do serviço de acordo com o contrato. Quem contratou a Biominas, que não tem a mínima condição de realizar o serviço foi a prefeitura, portanto ela tem culpa sim. Até nova licitação, porque não mantiveram a empresa que estava fazendo o serviço de forma bem feita???

12 de julho às 14:20

Marcos Antonio Linhares

povo sabe da verdade desta empresa do lixo dai o prefeito dis que ta tudo bem nao tem nada a declara e dai ficamos coletando lixo de terça na quarta e as veze ate no domingo todo dia tem que trabalha denoite a vendinha tem lixo la que ainda nao foi coletado o povo diz para gente na rua deixa o paulo pensa ta tudo bem porque dai ele vai ter uma supresa na eleicao nos aqui votamos nele sao 50 votos nesta familia porcausa deste lixo atrasado desta empresa que tai o povo estao revoltado e sabe que todos da prefeitura estao mentindo e ja suspeitao que essa empresa bio mina tem parentesco com o prefeito



Compartilhar · 12 de julho às 21:24 via celular

-
- Cristiane Zap curtiu isto.



-

Paulo Leonel Rosa Calma,tchê!O prefeito não pode sair dando ponta pé numa empresa que ganhou uma licitação.Pode ter certeza que algo vai acontecer no seu devido tempo.

12 de julho às 22:33 · 2

Marcos Antonio Linhares

oi boa noite amanha vamos coleta lixo dinovo ta tudo atrasado os meus vizinho ja tao me xigando pois nao foi coletado o lixo da sao paulo santa rita e o momento ta ruim demais ontem a coleta do lixo começou as 7hrs os garis forao ate as 20e30 hors dai o prefeito nao sabe denada tabom assim nao tem nada a reclama o povo ta todos revoltado e a releição do paulo foi para o brecho eu tenho um vizinho que é repote da rbs tv de poa e vai fazer uma reportagem do lixo e vai coloca na tv porque ele falou nao da mais para aguenta



Compartilhar · 14 de julho às 22:16 via celular

-
- Márcio Miguel Müller e outras 3 pessoas curtiram isso.



-
- Claudinho Ze serio em que planeta e isso? Moro na industrial e leio muito sobre isso mas para ser honesto nao houve um dia que eu possa reclamar nem de horario ou dia.

14 de julho às 23:07 via celular



-
- Marisa Mello é q nós moramos na periferia da cidade ai na industrial fica muito perto do centro amigo aqui a chuva não leva direto pro rio

Segunda às 12:06



-
- Marko Francez realmente no centro estão recolhendo... moro no centro/industrial (divisa) e estão recolhendo na hora certinha, mas tenho muitos amigos que moram em demais bairros... desde bairros bons a ruins... a coleta do lixo, está uma merda mesmo pelo que me dizem....

Segunda às 12:14



-
- Luis Hommerding Aqui no Bairro Centenário não tem coleta seletiva desde que a Biominas assumiu a coleta!!!

Segunda às 12:16 · 1



-

Daiane Ester Pereira aqui na são Pedro o lixo não foi recolhido desde sábado. os cachorros estão fazendo a festa

Segunda às 14:08 · 1



Marko Francez E ainda acham que as perguntas das manifestações são de oposição?

Segunda às 14:10



Marko Francez eu sou apartidario e odeio esse joguinho que tao fazendo na cidade... mas uma audiencia publica serviria pra tratar de assuntos como esse....

Segunda às 14:11



Liane da Silva moro no bairro senai e aqui a coleta é um saco....só posso colocar o lixo pra fora quando vejo o caminhão pq,,,sou igual são tomé só acredito vendo

Segunda às 15:07



Jéssica E Fernando Utzig Na minha casa, no bairro Timbaúva também não passou desde o início da semana passada.

Segunda às 17:05

Marcos Antonio Linhares

olha pessoal vamos fazer uma manifestacao na frente da prefeitura essa empresa do lixo eles nao dao importancia para a populacao de montenegro eo prefeito ta sendo prejudicado e nao ta nem ai o povo ta revoltado po nos garis estamos sofrendo estamos sendo xingado eu vou falar assim voceis sabe porque atrasa o lixo é que falta caminhao e nao tem coleta seletiva porque nao tem tambem caminhão e nos o povo estamos pagando o prefeito nao se manifesta e o povo e nos coletores de lixo estamos achando que o prefeito tem parentesco com a bio mina que hoje e responsavel pelo lixo o prefeito tem que cansela esse contrato pois ele esta se prejudicando cada dia mais



Compartilhar · Segunda às 21:37 via celular

•



•

Carlos Wallauer isto ai, vamos encher de lixo a frente da prefeitura!

Segunda às 21:40 via celular · 1

•



Renato Derlam Derlam ELEIÇÕES 2016..QUEM SERÁ PREFEITO NOVO? ...

Segunda às 21:44

Marla Tanis de Souza

Por favor... preciso entender como está funcionando a coleta de lixo da nossa cidade... Moro no Bairro Santa Rita e os dias de coleta a tempo era nas terças, quintas e sábados pela manhã, sempre bem cedo. O fato é que na terça passado coloquei o lixo pra frente pela manhã, antes de sair para o trabalho, e o lixo de todas as casas ainda estavam lá na frente, então acredito que o caminhão ainda não havia passado. Na sexta, no final da tarde o caminhão passou. Então em uma semana a coleta foi feita apenas uma vez... No sábado, como de costume, eu coloquei o lixo na rua bem cedo, e o caminhão não passou... resultado: "a cachorrada fez a festa"... Isso vem ocorrendo todas as semanas, que ninguém mais sabe o dia que haverá coleta. Gente... recolhimento de lixo na cidade não é para que as casas fiquem mais bonitas sem lixo na frente. É questão de limpeza da cidade, limpeza pública. E é cobrado todos os anos, juntamente com o IPTU, que já está sendo recolhido dos contribuintes em dia com o imposto. Nos dias de hoje, que se fala tanto em meio ambiente, limpeza de rios, córregos... Acho que já está mais do que na hora de dar dia e horário para os cidadãos saberem que dia por o lixo das suas casas pra ser coletado... Porque a empresa deve estar recebendo em dia da prefeitura pra prestar um serviço de qualidade para os montenegrinos!

Compartilhar · Segunda às 16:16

-
- Márcio Miguel Müller, Jéssica E Fernando Utzig e outras 33 pessoas curtiram isso.



-

Victor Oliveira No Bairro São Paulo, passa uma vez na semana quando passa, e não tem dia certo, é uma BAGUNÇA!

Segunda às 16:22 · 3



-

Marli Swillen quero ver se alguém da prefeitura se manifesta pq nunca vi como gostam de desculpas...aqui na santo antonio tb não passaram hj o lixo todo na rua...na verdade passam quando dá....isso dá nojo

Segunda às 16:23 · 2



-

Luis Hommerding Se a prefeitura se manifestar vai ser para dizer que o problema é pontual, que eu entendo que isso quer dizer: em todos os pontos da cidade!!!

Segunda às 16:40 · 3



-

Mauro Kuhn Acho que o tempo pra resolver passou faz tempo, agora tem que vir soluções por parte da ADM.

Segunda às 18:28 · 2



•

Angela Quevedo pois é tbm gostaria de saber qual é o dia certo de passar porque aki no aeroclube passaram tarde da noite no sabado e as vezes passam numa rua sim e outra não...qe palhaçada

Segunda às 18:39 · 2



•

Vaniro Araujo que saudade da valmir era sempre em dia o lixo agora ta uma palhasada

Segunda às 18:57 · 1



•

Danilo Pinto Moro no Bairro Sao Paulo, desde quinta feira nao passa lixeiro. Virou anarquia!

Segunda às 19:02 via celular · 3



•

Marcos Antonio Linhares é verdade pessoal eu coleteo lixo e sei do que tao falando a prefeitura ta pagando coleta seletiva e nao tem pois eles peza o lixo la em sao leo como se tivesse sido lixo seco mais nao é na realidade é organico e pagao um contrato como se tivesse 4 camihoes e nunca teve as vezes vem 1 de taquara da uma ajuda daí fica ai 4 dias e vai embora menti que é quatro caminhao poriso bairro como estação germano henke santa rita sao paulo nao tem coleta do lixo certa falta caminhao meu povo

Segunda às 19:27 via celular · Editado · 4



•

Carlos Wallauer Assim não dá !

Segunda às 19:50 via celular · 1



•

Marli Swillen lixeiro passou aqui agora...

Segunda às 20:10 · 1



Antonio Carlos de Britto vixe poize ne ja estou desconfiando de que tem algo malicioso em relação a estas postagem algo cheira mal por traz de tudo isso vamos tomar cuidado que nao esta uma bratemp todos sabem vamos aguardar,,

Segunda às 20:18 · 1



Carlos Wallauer O que cheira mal é este lixo todo!

Segunda às 20:20 via celular · 2



Marli Swillen eu não quero difamar ninguém, mas a situação do lixo já não é boa a tempos, o que muito me estranha é que só falam em boicote, e o lixo fica...falam em prejudicar, o que não dá é pra ficar quieto aguardando calado...

Segunda às 20:24 · 2



Luciane Xavier da Silveira Tá uma vergonha isso.

Segunda às 22:27 · 2



Pedro Luiz Moreira da Silva Segundo NOSSO PREFEITO NO NATAL ESTARA TUDO LIMPINHO.....

Terça às 17:20 · 1



Mauro Kuhn 1-foi feito uma licitação

Terça às 17:38



Mauro Kuhn 2-onde foi pedido o que precisava 3- a empresa que ganhou apresentou documentação comprovando que podia fazer e comprometer com o acordado 4-a empresa não esta cumprindo,culpa de quem? 5- se não esta cumprindo,porque ja não se tomou as medidas cabiveis e porque?,quem cuida desta parte não esta fazendo seu papel,ja foi questionada,a mesma exerceu seu papel e não teve apoio,quantas duvidas.

Terça às 17:41 · 1

César Augusto Hoerlle

essa semana o caminhão do lixo AINDA ã passou na rua Antonio Marques.

Compartilhar · Terça às 19:36

-
- Ver mais 26 comentários



Jureva Costa Sem EPIs (equipamentos de proteção), , sem as mínimas condições de trabalho e ganhando um salário mísero. Se sofrerem um acidente de trabalho vão "gramar" anos esperando uma solução .

há 22 horas · 1



Tota Odair Odilon De Souza Tota Pois é, então tem varias frentes com cada um com seu direito pra discutir, trabalhadores, Biominas, Prefeitura...só acho q o povo devia de saber em q pé está a coisa...apenas minha opinião...

há 22 horas · 2

Marcos Antonio Linhares

po amanha vou jogar la na empresa e vou falar isso seu jalvi de que cortarao a mangueira vou dizer que tu ta querendo dizer que estamos estragando os caminhoeis vai cria vergonha na cara pois todo o lixo na rua é culpa da empresa bio mina ta seu jalvi



Compartilhar · há 11 horas via celular

-
- Tainá Moraes e outras 5 pessoas curtiram isso.



-

Isolete Avila meu amigo...culpa do lixo na rua e dos governantes que nao fiscalizam os serviços contratados..e pagamos por isso..

há 12 horas

-



Jalvi Machado Tchê, comenta dentro do mesmo tópico. Cara, não estou "dizendo" nada, apenas a informação que o gerente operacional da Biomina, que esteve com vocês no final da tarde, repassou ao prefeito (eu estava junto, como repórter, e ouvi a conversa no "viva voz"). O gerente vai, inclusive, registrar um B.O. na Delegacia de Polícia. Também disse que hoje alguém consumiu com a chave do caminhão para que o veículo não saísse para o "trecho". Por fim, tchê, é o seguinte: não adianta - a mando de sei lá de quem - tentar comprar e/ou criar briga comigo. Não vai render, tenha certeza!

há 12 horas · 2

-



Jalvi Machado Isolete, é o seguinte: existem trâmites legais. Que a empresa vencedora da licitação não tem "roupa" para bancar o serviço, está mais do que comprovado. Agora, o que está acontecendo nos bastidores é do "arco da velha". Me arrisco a levar um tiro na cara, mas alguém precisa dizer. Coisa de máfia mesmo.

há 12 horas · 1

-



Marcos Antonio Linhares jalvi eu sou do prefeito mais uma vez o gerente da bio mina mentiu porque o paulo nao veio pessoalmente fala com a gente tenho certeza absoluta ninguem cortou mangueira nenhuma eu sou sidadao e pago o lixo tambem e digo mais a coleta do lixo que a prefeitura paga somos nós que

pagamor ta entao melhora ou todo povo vai depositar esse lixo na frente da prefeitura

há 12 horas via celular · 1



Jalvi Machado Olha, sei que dentro da legalidade (e não pode ser diferente) o prefeito vai tomar uma atitude forte amanhã. A conversa com o tal supervisor eu ouvi, ninguém me contou. Também sei que o prefeito passou o dia de hoje em Porto Alegre, onde esteve com o governador do Estado e outras autoridades, junto aos empresários japoneses que estão instalando uma grande empresa em Montenegro. Assim que ele chegou (e eu estava na Prefeitura, como repórter) manteve este contato com o cara lá da Biomina. Amanhã certamente teremos as novidades que o povo está aguardando.

há 12 horas · 1



Marcos Antonio Linhares tabom meu querido ele disse esse gerente que a prefeitura tem que paga mais ele nao faou tambem que o caminhao ta com problema de mola olha a gabine ta toda com problema eu acho que ta na hora do paulo muda eu gosto muito dele seu jalvi mas a bio mina disse que vai deixar so 15 dias esses caminhao

há 11 horas via celular



Jalvi Machado Como já falei, certamente amanhã teremos novidades sobre a questão "lixo"!

há 11 horas · 1



Luis Hommerding Jalvi eu acho que tu continuas trabalhando na prefeitura, tô certo?

há 11 horas · 1



Jalvi Machado Estás errado! Só não sou mal intencionado e nem burro.

há 10 horas



• Andréia Martins Olha Jalvi acredito nas tuas boas intenções e nas do prefeito q votei...mas acho q no pé q esta ja não existe desculpas cabíveis neste caso...

há ± 1 hora via celular



• Jalvi Machado Existem, Andréia, não desculpas - mas a realidade. Há trâmites necessários, dos quais não se pode "fugir". Pelo que sei, ainda hoje haverá a solução definitiva para este problema. Uma coisa: o grande lance em tudo isso, é o enfrentamento à "Máfia do Lixo". Para tanto é preciso coragem. Acontece que a "banda" contrária à administração "vende" uma outra idéia, como se fosse uma "falha de governo", e muitos acreditam. O problema na coleta do lixo nada mais é do que o resultado deste enfrentamento. Da missa (dos bastidores) poucos sabem. Eu sei de grande parte...

há ± 1 hora



• Jalvi Machado Quando se contraria interesses de poderosos (financeiramente falando) e se combate a podridão dos bastidores onde estão envolvidos a política e o poder público, deveríamos apoiar. Ora, de que adianta irmos para às ruas com manifestações, buscando alertar para as mazelas e corrupção, safadeza e roubalheira em Brasília, quando isso ocorre no nosso quintal e quando alguém se dispõe a bater de frente com estes interesses (bandidos, até) vamos atrás de conversas moles e nos postamos ao lado de quem deveria ser combatido. Não podemos, em nome de politicalha, falta de simpatia por este ou aquele governante, etc., inverter valores. E isto, infelizmente, tem se registrado por estas bandas.

há 57 minutos

Marcos Antonio Linhares

po pessoal o lixo ta fedendo vou chamar um reporte da rbs tv para filma tudo hoje tinha 1 caminhao para coleta todo o lixo dai ficou tudo para traz a prefeitura nao faz nada o jalvi machado eo tales defende dizendo que a culpa é da empreza tranca o contrato pois somos nos o povo que paga o lixo no iptu sou coletor de lixo e ta ruim assim de trabalha e dai eu vou pegar uma camioneta e coleta todo lixo da sao paulo e vou por enfrente da prefeitura para cria vergonha na cara dai fala na radio seu jalvi pois eu quero ver faz uma semana que nao é coletado o lixo da sao paulo



Compartilhar · há 8 horas via celular

Rodrigo Saldanha

Com a atual situação que se encontra a coleta de lixo em Montenegro, não seria um bom momento para aprendermos a reciclar? #RindoPraNãoChorar



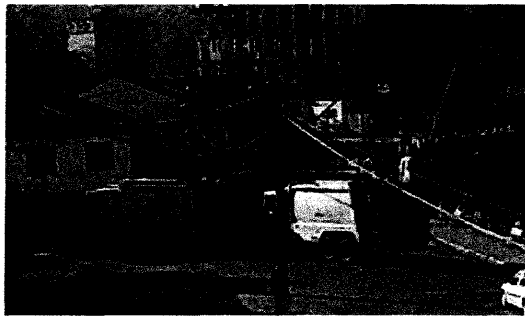
Compartilhar · há 13 horas via celular

-
- 8 pessoas curtiram isso.
- Ver mais 7 comentários



Plinio Lorenz Bio Mina à reboque !!!

Imagem da manhã nas esquinas da João Pessoa com Cel. Alvaro de Moraes....



há ± 1 hora



Camila Carolina de Oliveira eu já reciclo o meu lixo!!!!!!!

há 56 minutos

Quinta, 18 Julho 2013 10:41

Empresa de recolhimento de lixo já recebeu duas notificações da prefeitura

Publicado por **Adriano A. de Oliveira**

A prefeitura tem ciência dos momentos em que o serviço contratado da empresa Biomina não ocorre na plenitude. Todas as reclamações recebidas são documentadas e encaminhadas para a empresa tomar providências. A contratação da Biomina transcorreu conforme processo licitatório, como determina a Lei nº 8666. Os fiscais do contrato, servidores da prefeitura, já abriram três processos administrativos exigindo o cumprimento do serviço contratado. Devido à constatação de irregularidades, foi encaminhado para a procuradoria geral do município verificar se é passível de penalidade. O Prefeito Paulo Azeredo, informa que a empresa já recebeu duas notificações, sendo uma delas referente a processo de reivindicação de melhorias na coleta e a outra exigindo a mudança de local do estacionamento de caminhões cheios de resíduos, no período noturno, por tratar-se de área inadequada (núcleo populacional urbano). A prefeitura ressalta que a empresa atendeu a esta solicitação. "Aguardamos o parecer jurídico para conclusão do ato legal", informa a Assessoria de Imprensa.

Ler 15 vezes

Tweet 0

Like

Be the first of your friends to like this.

**Adriano A. de Oliveira**

18/07

Kettielem Jacques

E AINDA CRITICAM O PEJEOUT BRANCO QUE LARGOU LIXO NA FRENTE DA PREFEITURA!!!

Curtir · Seguir publicação · Compartilhar · há ± 1 hora

-
- 7 pessoas curtiram isso.



Kettielem Jacques Qual "interesse" que cidadãos comuns teriam em prejudicar o "desgoverno"?? heheheh

há ± 1 hora · Curtir · 3



Mauro Kuhn Se la recolhem o lixo, é melhor tirar dos bairros e levar la, pois assim não gera nenhum mal a saúde.

há ± 1 hora · Curtir · 4



Kettielem Jacques Pensando por esse lado....

há ± 1 hora · Curtir · 2



Maria Cristina Battistello nossa única solução. Lá, eles não deixam....abandonados estamos nós.

há 55 minutos via celular · Curtir · 2



Clarice Silva Isso tá virado é lixo pra tudo quanto é lado, q vergonha!!

há 23 minutos via celular · Curtir · 1

Equipe de recolhimento de lixo aguarda o retorno do unico caminhao disponivel para iniciar a coleta, por volta do meio dia



Curtir · Compartilhar · há ± 1 hora via LG Social+ ·

-
- 5 pessoas curtiram isso.



JB Cardoso o caminhão que saiu de manhã foi a São Leopoldo descarregar o lixo coletado ontem.

há ± 1 hora · Curtir



Edila Braga NOSSA!!!!!!!!!! IMAGINA SE ESSE ÚNICO CAMINHÃO É SEQUESTRADO PELO CARRO PRETO AÍ O BIXO PEGA

há ± 1 hora · Curtir



Glaci Carvalho Dos Santos Que é uma vergonha ver as frente das casa cheia de lixo .

há ± 1 hora · Curtir



Rita De Cássia Fischer Barbaridade.

há 39 minutos · Curtir

Claudete Backes da Silva

Tanto se tem comentado sobre o problema do recolhimento do lixo, mas até hoje não ouvi nenhuma manifestação dos responsáveis por este serviço dentro da Prefeitura, o Secretário Municipal de Meio Ambiente, Sr. JOSÉ C. BARRETO, e o Diretor de Limpeza Pública, Sr. ELOI DA SILVA. Se olharmos o que diz nos artigos 234 a 239 do Regimento Interno da Prefeitura (Decreto nº 5.242, de 17 de fevereiro de 2010), as responsabilidades são grandes.

Não dá pra ocupar cargos só no papel.

Como o assunto foi repassado para o MP, eu colocaria as minhas barbas de molho, se eu as tivesse.

[Curtir](#) · [Seguir publicação](#) · há 17 horas

-
- [Márcio Miguel Müller](#), [Beto Bellina](#) e [outras 3 pessoas](#) curtiram isso.



-

[Dani Boos](#) sabe que eu estava pensando exatamente nisso !!! MP....MP !

[há 17 horas](#) · [Curtir](#) · 2



-

[Pedro Stiehl](#) Se pudessem falar, saberiam o que dizer???

[há 17 horas](#) · [Curtir](#) · 3



-

[Pedro Stiehl](#) Existe este tal de MP???

[há 17 horas](#) · [Curtir](#)



-

[Claudete Backes da Silva](#) Pedro, se saberiam, não posso afirmar, mas como eu escrevi acima, não se pode ocupar cargo só no papel. Já vimos isso recentemente.

[há 17 horas](#) · [Curtir](#) · 1



-

[Antonio Carlos de Britto Maza](#) sera que teria que chegar a este ponto de ocupar MP de um detalhe lixotecnico vixe ate parece que o nosso MP num tem mais nada que fazer..

Em 17 de julho de 2013 23:07, Claudete Backes da Silva <

há 17 horas via · Curtir · 2



Claudete Backes da Silva Não sei se captei bem o sentido da pergunta (Existe este tal de MP???), mas os Vereadores Renato Antonio Kranz e Roberto Braatz encaminharam representações junto ao MP.

há 17 horas · Curtir · 1



Florencio Castilhos da Silva Mesmo acreditando em nosso MP caro Pedro Stiehl, ainda acredito que se nossa câmara de vereadores instaurasse uma CPI, teríamos resultados muito mais rápidos. Poderes para isto ela tem, ou esta faltando coragem ou há algum comprometimento entre siglas partidárias. Opinião pessoal.

há 8 horas · Curtir · 2



Florencio Castilhos da Silva Complementando, concordo com o caro Antonio Carlos de Britto e com a amiga Claudete Backes da Silva, acredito que não seria necessário recorrer ao MP, se nossa câmara de vereadores tomasse a atitude de fato que este caso exige. Uma CPI, para apurar a verdade e responsabilizar quem de direito, inclusive se realmente existia uma máfia anteriormente, embora o serviço anterior funcionava, e o atual não. portanto nestas condições esta saindo mais caro para a comunidade, pois esta pagando e não esta tendo os serviços.

há 8 horas · Curtir · 1



Márcio Reinheimer O MP existe e é muito ativo. Tanto que ajuizou ação civil pública contra a Prefeitura e a Biomina.

há 7 horas · Curtir · 5



Florencio Castilhos da Silva Com certeza caro Márcio Reinheimer, e eu acredito no MP, tanto que tenho encaminhado ao mesmo, como cidadão comum, assuntos de interesse da comunidade.

há 7 horas · Curtir · 1



Claudete Backes da Silva Notícias agora pela manhã através da rádio América Montenegro, de que a Câmara abriu processo de CPI sobre este assunto.

há 6 horas · Curtir · 2



Florencio Castilhos da Silva SE CONFIRMADO OFICIALMENTE, QUERO DAR MEUS PARABÉNS PUBLICAMENTE, AOS VEREADORES PELA ABERTURA DA CPI.FATO HISTÓRICO, ME PARECE AQUI NA NOSSA MONTENEGRO. ACREDITO QUE ESTA CPI, VAI SER TOTALMENTE DIFERENTE DAS QUE CONHECEMOS QUE ACABAM EM PIZZA. MOSTREM PARA O BRASIL CAROS VEREADORES, COMO SE FAZ UMA VERDADEIRA CPI.

há 5 horas · Curtir · 3



JB Cardoso A abertura da CPI vai ser anunciada na sessão desta noite os vereadores concederão entrevista coletiva amanhã sobre o assunto.

há ± 1 hora · Curtir · 2

DECRETO N.º 5.242 – DE 17 DE FEVEREIRO DE 2010.

Aprova o Regimento Interno da Prefeitura Municipal de Montenegro e de outras providências.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 87, inciso I, da Lei Orgânica do Município e tendo em vista o art. 25 da Lei n.º 5.115, de 27 de julho de 2009, que dispõe sobre a reorganização administrativa da Prefeitura Municipal,

D E C R E T A:

Art. 1.º Fica aprovado o Regimento Interno da Prefeitura Municipal de Montenegro, o qual passa a ser parte integrante do presente Decreto, independente de transcrição.

Art. 2.º As novas Secretarias não implantadas, previstas na reorganização da Estrutura Administrativa (Lei 5.115, de 27 de julho de 2009) estarão condicionadas à análise do impacto orçamentário-financeiro.

Parágrafo Único - Enquanto as Secretarias previstas no caput não forem implantadas, serão mantidas pela estrutura administrativa estabelecida pela Lei n.º 3.360, de 1998 e suas alterações, permanecendo em vigor, as atribuições previstas no Decreto 2.500, de 17 de setembro de 1999 e suas alterações.

Art. 3.º Após a reorganização e consolidação da Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal, aprovada na Lei 5.115, de 27 de julho de 2009, ficam revogados os Decretos n.ºs 2.500, de 17 de setembro de 1999, 3.026, de 5 de agosto de 2002, 3.634, de 3 de dezembro de 2004 e 4.660, de 30 de abril de 2008, e as disposições em contrário.

Art. 4.º O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em 17 de fevereiro de 2010.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:
Data Supra.

PERCIVAL SOUZA DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal.

ERENI MACIEL SZULCZEWSKI,
Secretária-Geral.

- II - controle de trânsito de animais e vegetais;
- III - cadastro dos profissionais atuantes em sanidade;
- IV - execução dos programas, projetos e atividades de educação sanitária em defesa agropecuária, na sua área de atuação;
- V - cadastro das casas de comércio de produtos de usos agrônomo e veterinário;
- VI - exercer a fiscalização e inspeção, em caráter periódico ou permanente, segundo as necessidades dos serviços;
- VII - a inspeção e a fiscalização será procedida entre outras, em:
 - a) estabelecimentos de abate de animais;
 - b) nas propriedades rurais que manipulem pescados, pesque-pague, comercializem peixes, bem como o industrializem;
 - c) usinas de beneficiamento de leite, fábrica de laticínios, postos de recebimento, refrigeração e manipulação de seus derivados e propriedades rurais com instalações adequadas para a manipulação ou preparo do leite e seus derivados, sob qualquer forma, para o consumo;
 - d) granjas de ovos e fábrica de produtos derivados;
 - e) locais que, de modo geral, recebam, manipulem, conservem ou transportem produtos de origem animal e/ou vegetal;
 - f) estabelecimentos para produção industrial ou artesanal de produtos de origem animal e/ou de origem vegetal, sob qualquer forma, para consumo;
- VIII - viabilizar a inserção da produção de produtores e de pequenos estabelecimentos da agricultura familiar, no mercado formal local, regional e nacional;
- IX - executar outras atividades correlatas que lhe forem atribuídas pela autoridade superior, dentro da sua competência.

Seção IV

SETOR DE ATIVIDADES AUXILIARES

Art. 232. O Setor de Atividades Auxiliares tem a finalidade de dar suporte à Secretaria coordenando as tarefas administrativas.

Art. 233. Ao Chefe do Setor de Atividades Auxiliares compete:

- I - coordenar as atividades conjuntas entre as unidades operativas e prover os meios necessários ao funcionamento da Secretaria;
- II - realizar a administração de pessoal e de transportes, exercer o controle do patrimônio e dos serviços prestados pela Secretaria;
- III - coordenar a elaboração de planilhas, quadros demonstrativos e relatórios da Secretaria;
- IV - estabelecer contatos telefônicos;
- V - recepcionar o público;
- VI - informar e anotar recados;
- VII - redigir e destinar correspondências;
- VIII - executar outras atividades correlatas que lhe forem atribuídas pela autoridade superior, dentro da sua competência.

CAPITULO XLVII

DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

~~Art. 234~~ A Secretaria Municipal de Meio Ambiente tem por finalidade elaborar, coordenar e executar programas de qualidade ambiental no Município.

Art. 235. Ao Secretário Municipal de Meio Ambiente compete:

- I - coordenar ações permanentes visando à recuperação, conservação e melhoria do meio ambiente;
- II - cumprir e fazer cumprir os dispositivos legais do município, do Estado e da União que visam a disciplinar e proteger os recursos naturais renováveis;
- III - promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino, buscando a conscientização das crianças e jovens sobre a importância da preservação do meio ambiente;
- IV - promover a educação ambiental informal visando à conscientização da população sobre as formas, riscos e medidas preventivas e/ou corretivas que poderão ser usadas para evitar a poluição ambiental;
- V - incentivar a solução de problemas comuns sobre o meio ambiente, mediante o desenvolvimento de ações em integração com instituições públicas e privadas;
- VI - fiscalizar e normatizar, no que couber, a produção, o armazenamento, o uso de embalagens e o destino final de produtos e substâncias potencialmente perigosas ao meio ambiente;
- VII - emitir parecer em processos e consultas no âmbito das atribuições da Diretoria;
- VIII - elaborar, propor e coordenar planos e programas que visem a adoção de uma gestão ambiental no município de Montenegro;
- IX - definir e fazer fiscalizar as áreas Especiais de Preservação, em locais de relevante interesse ecológico, histórico e paisagístico, conforme Lei Orgânica do Município;
- X - propor normas visando o controle da poluição ambiental em todas as suas formas;
- XI - analisar projetos de instalação, construção, reforma, conservação, ampliação, adaptação de estabelecimentos industriais, agropecuários e de prestação de serviços, para exigência de que constem nos projetos os sistemas do tratamento dos resíduos sólidos, líquidos e gasosos, em conjunto com a Secretaria Municipal de Obras Públicas, sob o aspecto ambiental;
- XII - elaborar plano de trabalho a curto e longo prazo, dentro das normas da legislação Federal e Estadual pertinente;
- XIII - estabelecer normas, com intuito de promover a reciclagem, a destinação e o tratamento dos rejeitos domésticos, de acordo com o artigo 213 da Lei Orgânica Municipal;
- XIV - participar de projetos de saneamento básico, sob o aspecto ambiental;
- XV - fazer exercer a fiscalização relativa ao cumprimento da legislação ambiental;
- XVI - executar outras atividades correlatas que lhe forem atribuídas pela autoridade superior, dentro da sua competência.

Parágrafo único. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, para desempenho das funções que lhe são conferidas, contará, em sua organização estrutural, com os seguintes órgãos:

I – Diretoria de Fiscalização e Licenciamentos;

II – Diretoria de Limpeza Pública:

- a) Setor de Capina e Varrição;
- b) Setor de Conservação de Parques, Balneário, Praças, Rótulas e Escolas;

III – Serviço de Educação Ambiental;

IV – Setor de Atividades Auxiliares.

Seção I

DIRETORIA DE FISCALIZAÇÃO E LICENCIAMENTOS

Art. 236. O Setor de Fiscalização e Licenciamento tem a finalidade de fiscalizar e emitir licença em questões ligadas às atribuições da Diretoria de Meio Ambiente.

Art. 237. Ao Chefe do Setor de Fiscalização e Licenciamento compete:

- I - coordenar o trabalho de fiscalização das áreas especiais de preservação em locais de relevante interesse ecológico, histórico e paisagístico, conforme Lei Orgânica do Município, artigo 217;
- II - coordenar a fiscalização relativa ao cumprimento da legislação ambiental;
- III - fiscalizar a arborização urbana das praças, parques e logradouros públicos;
- IV - emitir licença para, extração mineral, remoção e/ou poda da arborização urbana e outras previstas na legislação ambiental;
- V - coordenar a fiscalização da industrialização e do comércio de produtos florestais e de outros recursos naturais;
- VI - organizar e manter atualizado o sistema de informações geográficas e ambientais do município;
- VII - executar outras atividades correlatas que lhe forem atribuídas pela autoridade superior, dentro da sua competência.

Seção II

DIRETORIA DE LIMPEZA PÚBLICA

Art. 238. A Diretoria de Limpeza Pública tem o objetivo de manter serviços de limpeza pública no centro e bairros, bem como nos distritos.

~~Art. 239~~ Art. 239. Ao Diretor da Diretoria de Limpeza Pública compete:

- I - promover, coordenar e controlar a execução dos serviços de limpeza pública;
- II - proceder, com regularidade, a coleta de lixo residencial;
- III - providenciar a aquisição, para distribuir aos operários, de materiais e equipamentos pessoais necessários ao trabalho de limpeza pública;
- IV - promover a colocação de coletores de lixo nas vias públicas;
- V - fixar os itinerários e horários para coleta de lixo e outras tarefas próprias da Diretoria;
- VI - manter a limpeza e conservação de materiais e equipamentos usados nos serviços de limpeza pública;
- VII - orientar o trabalho de remoção do lixo ao destino final, de modo a não afetar a saúde pública;
- VIII - distribuir e controlar os veículos utilizados na limpeza pública;
- IX - compor as turmas necessárias aos serviços da Seção;
- X - executar e fazer executar outras tarefas que lhe sejam cometidas pela autoridade superior, dentro de sua competência.

Subseção I

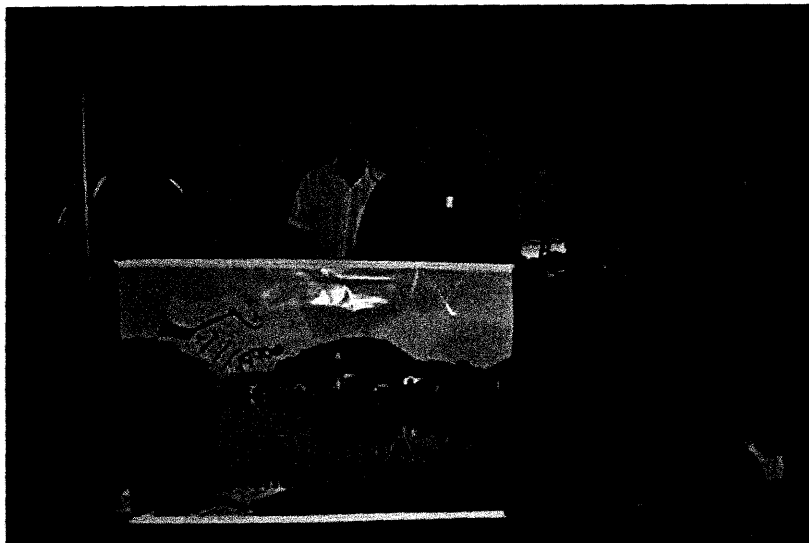
SETOR DE CAPINA E VARRIÇÃO

Art. 240. Ao Setor de Capina e Varrição tem o objetivo de manter serviços de capina e varrição no centro e bairros, bem como nos distritos.

18/07

Câmara De Vereadores de Montenegro

Na Câmara - 17.05.13 — com Florencio Castilhos da Silva e Marcos Gehlen 'Tuco'.



Curtir · Seguir publicação · Compartilhar · há 5 horas

-
- 6 pessoas curtiram isso.



Florencio Castilhos da Silva Nós tão próximos das pessoas dos nossos vereadores, mas um tanto distantes de atitudes de fato dos mesmos como nossos representantes, salvo as atitudes frente aos microfones e redes sociais. Mas acredito que logo teremos esta tão esperada CPI. Nos devem uma atitude de fato, prática.

há 5 horas · Curtir · 2



Florencio Castilhos da Silva EM SE CONFIRMANDO OFICIALMENTE A CRIAÇÃO DE UMA CPI POR NOSSOS VEREADORES (NOTICIADO PELA RÁDIO AMÉRICA, AGORA PELA MANHÃ).

"QUERO DAR MEUS PARABÉNS PUBLICAMENTE", AOS MESMOS PELA ABERTURA DA CPI.

FATO HISTÓRICO ME PARECE AQUI NA NOSSA MONTENEGRO.

ACREDITO QUE ESTA CPI, VAI SER TOTALMENTE DIFERENTE DAS QUE CONHECEMOS QUE ACABAM EM PIZZA.

MOSTREM PARA O BRASIL CAROS VEREADORES, COMO SE FAZ UMA VERDADEIRA CPI, COM RESULTADOS PRÁTICOS, TRAZENDO A PUBLICO A VERDADE E RESPONSABILIZADO A QUEM DE DIREITO, SE FOR O CASO.

há ± 1 hora · Curtir · 2



•

Beti Beck E o lixo...não tá na foto....

há ± 1 hora · Curtir · 1



•

Kettielem Jacques Nessa, não...heheheh

há ± 1 hora · Curtir



•

José Romário Oliveira Beti...Lixo é responsabilidade do Executivo. O legislativo não fecha contratos e tem feito sua parte cobrando posições do Rio Branco.

há 13 minutos · Curtir



•

Florencio Castilhos da Silva Agora, nossos vereadores estão partindo para a segunda etapa, depois de muito reclamar sem respostas e atitudes convincentes, do executivo, partiram para a CPI, tão esperada.

há 7 minutos · Curtir

18/07

Eduardo Dullius Feldens e outros 6 amigos foram marcados na foto de José Romário Oliveira.



Lixo em Montenegro...

Concordando, compartilhe

www.sofadepobre.blogspot.com

Curtir · · há ± 1 hora ·

-
- Claudete Backes da Silva e outras 16 pessoas curtiram isso.
- 13 compartilhamentos



•

Loiva Medeiros está cada vez pior essa cidade, vergonha, tinha que pegar todo o lixo e depositar na frente da PREFEITURA DE MONTENEGRO.

há ± 1 hora · Curtir · 2



•

Beti Beck Olha aí o cartão postal de Montenegro a cidade das artes...

há ± 1 hora · Curtir · 1



•

Edila Braga SIM! ESTOU PENSANDO EM COLOCAR O LIXO NA RÓTULA ALI NA AMBEV, COM CARTAZES SEJAM BEM VINDOS A CAPITAL DO LIXO!!!! O MESMO JÁ FICA NO CAMINHO A SÃO LEOPOLDO, ASSIM FACILITA O TRABALHO DA EMPRESA

há ± 1 hora · Curtir · 1



Loiva Medeiros é isso mesmo que temos que fazer, pode ser assim esse prefeito e sua comitiva, faça alguma coisa pela cidade

há 57 minutos · Curtir · 1



José Romário Oliveira Muito estranho. Várias d'vidas a serem esclarecidas.

há 47 minutos · Curtir · 1



Dalila Aguiar Foi colocado vários sacos de lixo ontem a noite em frente a prefeitura,, pegaram a placa do carro. Que feio o dono do carro foi parar na delegacia!!! Segundo informações outra empresa deverá ser contratada ainda hoje.

há 43 minutos · Curtir · 1



Glaci Carvalho Dos Santos Moro na germano aqui se não vim o caminhão vamos levar pra frente da prefeitura onde esta a Montenegro que nunca ninguém viu..virou uma merda esta cidade e ainda cheia de Lixo..

há 22 minutos · Curtir · 1



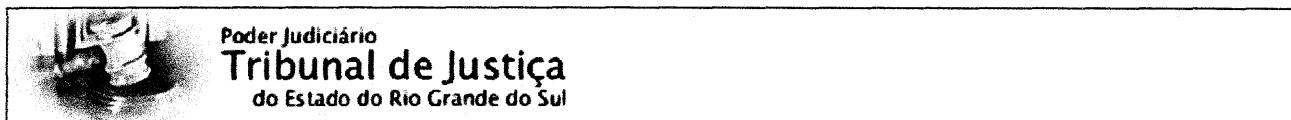
Marcelo Colling viu a entrevista hj cedo na rádoi?

há 21 minutos · Curtir · 1



Maria Cristina Battistello Só rindo, cidadão que paga impostos parar na delegacia....ilha da fantasia, ele não vai acordar? ...tem que levar lixo para a frente da casa do sr prefeito ou da irmã dele.....pode ser que assim ele saia do sonho de infância e caia na real...ADMINISTRAR COMO HOMEM ADULTO.

há 12 minutos · Curtir

**Consulta de 1º Grau**

Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul



Imprimir

Processo Cível **Número Themis:** 018/1.13.0002796-8**Processo Principal:****Número CNJ:** 0007644-27.2013.8.21.0018**Processos Reunidos:****PROCEDIMENTO ESPECIAL DE JURISDIÇÃO CONTENCIOSA**

Ação Civil Pública Segredo de Justiça: Não Tramitação preferencial-Idoso: Não

Comarca: Montenegro**Órgão Julgador:** 2ª Vara Cível : 1 / 1**Data da Propositura:** 17/07/2013**Local dos Autos:** REMESSA AO JUIZ PARA ASSINATURA**Situação do Processo:** AGUARDA ASSINATURA DO MAGISTRADO**Volume(s):** 7**Quantidade de folhas:****Partes:****Nome:**

MINISTÉRIO PÚBLICO

Designação:

AUTORA

Nome:

MUNICÍPIO DE MONTENEGRO

Designação:

RÉ

Últimas Movimentações:

18/07/2013	CONCLUSÃO AO JUIZ
18/07/2013	AUTOS RETORNADOS AO CARTÓRIO
18/07/2013	EXPEDIDO MANDADO
18/07/2013	EXPEDIDA CARTA PRECATÓRIA
18/07/2013	REMESSA AO MAGISTRADO PARA ASSINATURA

Ver Notas de Expediente

Ver Audiências

Ver Termos de Audiência

Ver Praças e Leilões

Ver Sentença

Ver Outras Informações

Ver Dados do 2º Grau

Ver Depósitos Judiciais 1º grau

Ver Alvarás Automatizados Expedidos

Ver Guias de Custas

Última atualização: 18/07/2013

Data da consulta: 18/07/2013

Hora da consulta: 18:29:21



Poder Judiciário
Tribunal de Justiça
do Estado do Rio Grande do Sul

Consulta de 1º Grau

Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul

Número do Processo: 11300027968

Comarca: Montenegro

Órgão Julgador: 2ª Vara Cível : 1 / 1



Imprimir

Julgador:

André Luís de Aguiar Tesheiner

Despacho:

Vistos. Trata-se de ação civil pública proposta pelo Ministério Público contra o Município de Montenegro e Biomina Urbanizadora Ltda, na qual alega que o Município desde 2011 vem celebrando sucessivos contrato emergenciais para a execução de serviços de coleta resíduos sólidos, transbordo e transporte até a destinação final. Sustentou que a atual empresa responsável pela coleta do lixo não está cumprindo com as suas obrigações, sendo detectada grave deficiência no serviço. Afirmou que o Município de Montenegro apesar de ser responsável pela fiscalização do cumprimento das obrigações assumidas pela empresa contratada, não demonstra capacidade para solucionar o problema. Salientou que a coleta de lixo é serviço essencial, não podendo sofrer com irregularidade ou prestação descontinuada. Postulou liminarmente o restabelecimento adequado da coleta de lixo. Por fim requereu a procedência da ação. Juntou documentos. Considerando a emergencialidade da apreciação da medida postulada, deixo de aplicar o disposto no art. 2º da Lei nº 8.437/92. De fato, os documentos acostados na fls. 284-92 demonstram que a empresa requerida fora contratada, emergencialmente, no dia 19-03-2013 pelo Município de Montenegro para a execução de serviços de coleta de resíduos sólidos, (urbano, rural e seletivo), transbordo e transporte até a destinação final. Porém, desde a contratação a Empresa Biomina não conseguiu regularizar a coleta de lixo no Município, pois as rotas e calendários não vem sendo cumpridos. Os argumentos apresentadas pela empresa não justificam a sua incapacidade na operacionalização do serviço contratado, havendo inclusive aditivo contratual das fls. 1363-69, para alteração do valor do contrato, em razão da localização da nova estação de transbordo. Além disso, o Município de Montenegro, embora possua o dever de fiscalizar o cumprimento das obrigações assumidas pela empresa Biomina, não tem realizado esforços suficientes para a solução do problemas. As reportagens dos jornais, acostadas com a inicial, corroboram os fatos relatados na inicial, pois retratam a deficiência do serviço em questão (resíduos acumulados e espalhados pelo chão), bem como a insatisfação dos moradores da cidade com a falta ou a demora no recolhimento lixo. Assim, considerando que a coleta de lixo é serviço essencial a sua interrupção ou deficiência causam sérios prejuízos para a comunidade, colocando em risco a saúde pública, deve ser deferida a medida liminar postulada. Diante do exposto, defiro a medida liminar, para determinar que os requeridos, solidariamente, no prazo de 48 horas, regularizem o serviço de recolhimento de resíduos sólidos (urbano, rural e seletivo) e transporte até a destinação final, de acordo com o roteiro de recolhimento de lixo (dias, horários e locais) já estabelecidos pelo Município, sob pena de multa diária de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) à empresa Biomina e R\$ 500,00 (quinhentos reais) ao sócio-gerente da empresa Biomina e ao Prefeito. Intimem-se. Cumprida a medida, cite-se. Cumpra-se pelo plantão. Diligência Legais.



Poder Judiciário
Tribunal de Justiça
do Estado do Rio Grande do Sul

Consulta de 1º Grau

Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul



Imprimir

Processo Cível **Número Themis:** 018/1.12.0005379-7
Número CNJ: 0014592-19.2012.8.21.0018

Processo Principal:
Processos Reunidos:

PROCEDIMENTO ESPECIAL DE JURISDIÇÃO CONTENCIOSA

Mandado de Segurança Segredo de Justiça: Não Tramitação preferencial-Idoso: Não

Comarca: Montenegro**Órgão Julgador:** 2ª Vara Cível : 1 / 1**Data da Propositura:** 05/12/2012**Local dos Autos:** NOTA DE EXPEDIENTE 383/2013**Situação do Processo:** DISPONIBILIZADA NOTA NO DJ ELETRÔNICO**Volume(s):** 1**Quantidade de folhas:****Partes:****Nome:**

BIOMINA URBANIZADORA LTDA

Advogado:

CHARLES LUÍS FERREIRA

Nome:

PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Advogado:

VIVIANE DE VARGAS

Designação:

IMPETRANTE

OAB:

RS 75830

Designação:

IMPETRADA

OAB:

RS 42481

Últimas Movimentações:

01/07/2013 CARGA MP

02/07/2013 AUTOS RETORNADOS AO CARTÓRIO

02/07/2013 ORDENADA NOTA DE EXPEDIENTE

02/07/2013 EXPEDIDA NOTA DE EXPEDIENTE - 383/2013 Disponibilizada 03/07/2013

03/07/2013 DISPONIBILIZADA NOTA NO DJ ELETRÔNICO - 383/2013 DJE Nº 5112 em 03/07/2013

Ver Notas de Expediente

Ver Audiências

Ver Termos de Audiência

Ver Praças e Leilões

Ver Sentença

Ver Outras Informações

Ver Dados do 2º Grau

Ver Depósitos Judiciais 1º grau

Ver Alvarás Automatizados Expedidos

Ver Guias de Custas

Última atualização: 03/07/2013

Data da consulta: 18/07/2013

Hora da consulta: 20:14:33

Copyright © 2003 - Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul - Departamento de Informática



Poder Judiciário
Tribunal de Justiça
do Estado do Rio Grande do Sul

Consulta de 1º Grau

Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul

Número do Processo: 11200053797

Comarca: Montenegro

Órgão Julgador: 2ª Vara Cível : 1 / 1



Imprimir

Notas de Expediente:**Número Data Texto**

4/2013 18/1/2013 2ª Vara Cível da Comarca de Montenegro

Nota de Expediente Nº 4/2013

018/1.12.0005379-7 (CNJ 0014592-19.2012.8.21.0018) - Biomina Urbanizadora Ltda (pp. Charles Luís Ferreira) X Prefeito Municipal de Montenegro (pp. Viviane de Vargas).

Vistos. Aguarde-se o julgamento do recurso. Após, voltem conclusos para sentença.

Montenegro, 18 de janeiro de 2013

270/2013 16/5/2013 2ª Vara Cível da Comarca de Montenegro

Nota de Expediente Nº 270/2013

018/1.12.0005379-7 (CNJ 0014592-19.2012.8.21.0018) - Biomina Urbanizadora Ltda (pp. Charles Luís Ferreira) X Prefeito Municipal de Montenegro (pp. Cinara Regina Francisco, João Elias Bragatto e Viviane de Vargas) .

Vistos. Vista ao autor da petição e documentos juntados pelo requerido. Após, ao Ministério Público.

Montenegro, 16 de maio de 2013

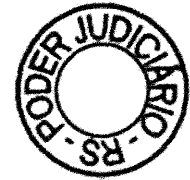
383/2013 2/7/2013 2ª Vara Cível da Comarca de Montenegro

Nota de Expediente Nº 383/2013

018/1.12.0005379-7 (CNJ 0014592-19.2012.8.21.0018) - Biomina Urbanizadora Ltda (pp. Charles Luís Ferreira) X Prefeito Municipal de Montenegro (pp. Cinara Regina Francisco, Joao Elias Bragatto e Viviane de Vargas) .

...Diante do exposto, julgo EXTINTO O PROCESSO, sem resolução de mérito, com fulcro no art. 267, VI, do Código de Processo Civil. Condene o impetrante ao pagamento das custas processuais. Deixando de condená-lo na verba honorária em conformidade com o verbete nº 105 da Súmula do Superior Tribunal de Justiça. Publique-se. Registre-se. Intimem-se.

Montenegro, 2 de julho de 2013



COMARCA DE MONTENEGRO
2ª VARA CÍVEL
Rua Dr. Amaury Daudt Lampert, 1050

Processo nº: 018/1.12.0005379-7 (CNJ:0014592-19.2012.8.21.0018)
Natureza: Mandado de Segurança
Impetrante: Biomina Urbanizadora Ltda
Impetrado: Prefeito Municipal de Montenegro
Juiz Prolator: Juíza de Direito - Dra. Deise Fabiana Lange Vicente
Data: 27/06/2013

Vistos e examinados estes autos.

Trata-se de MANDADO DE SEGURANÇA impetrado pela BIOMINA URBANIZADORA LTDA contra ato do PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, na qual alega que a Administração Pública lançou Edital de Concorrência n° 23/2013 com o objetivo de contratar empresa especializada para realização de serviços de coleta domiciliar dos resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, coleta rural dos resíduos sólidos domiciliares e comerciais, transbordo e transporte dos dos resíduos sólidos, bem como a contratação de empresa para a prestação de serviços de coleta, transporte, transbordo, tratamento e disposição final de resíduos de serviço de saúde do grupo A e E, referiu que na data da abertura dos envelopes a Administração Pública lançou o mesmo edital 23/2012 reaviso, com outro objeto, deixando de fora a contratação da empresa para a empresa para prestação de serviços de coleta, transporte, transbordo, tratamento e disposição final de resíduos de serviço de saúde do grupo A e E. Referiu que a alteração do Edital afetou a formulação da proposta, pois o preço do orçamento para a execução dos dois itens previstos no primeiro edital não é o mesmo para a execução de apenas um contido no segundo Edital. Sustentou que a Administração Pública deveria reabrir o prazo inicialmente estabelecido para a abertura dos envelopes (30 dias). Requereu liminarmente o cancelamento da licitação, bem como o retificação da data de abertura dos envelopes. Por fim, postulou a procedência do pedido com a confirmação da medida liminar. Juntou documentos.

Foi deferida a medida liminar, determinando a suspensão do processo de licitação e a notificação do impetrado.

O Impetrado prestou informações, afirmando que não há falar em direito líquido e certo a ser confirmado pela via mandamental, requereu o indeferimento da inicial. No mérito, sustentou que as empresa já haviam elaborado os preços, não havendo necessidade de reformulação das propostas, mas apenas a supressão do valor correspondente ao item retirado do Edital. Afirmou que a exclusão do item 02 do Edital não prejudica as propostas já preparadas, tampouco compromete o caráter competitivo do certame, ano havendo necessidade de reabertura do prazo. Por fim, postulou a denegação da ordem pleiteada.

O impetrado interpôs Agravo de Instrumento, ao qual foi negado provimento.

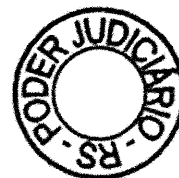
O Ministério Público opinou pela concessão da segurança.

A parte impetrada voltou a se manifestar, requerendo a extinção do Mandado de Segurança em razão da perda do objeto, tendo em conta que o atual Prefeito revogou em 05-02-2013 a Concorrência n 23/2012. Juntou documentos.

O impetrante apesar de intimado, não se manifestou.

O Ministério Público opinou pela extinção do feito, em razão da perda superveniente do interesse de agir.

É o relatório. Passo a fundamentar e decidir.



Trata-se de Mandado de Segurança impetrado contra o Prefeito Municipal de Montenegro, em face do Edital de Concorrência nº 23/2012.

Em verdade, da análise do feito verifica-se que a licitação na modalidade de Concorrência nº 23/2012 em questão em questão foi revogado em 05-02-2013 pela atual administração, ocasionado a perda do objeto do presente mandado de segurança.

Nesse sentido, cabe salientar que o objeto da *mandamus* era cancelar a Concorrência nº 23/2012, em face da supressão de um dos itens previstos no Edital do certame, assim restou prejudicada a análise do pedido, ante a sua revogação.

Dessa forma, desapareceu a "necessidade de agir" no presente feito.

Tal se constitui na ausência de uma das condições da ação, que o Juiz deve analisar durante o curso do processo, e inclusive, ao proferir a sentença, pois não existe preclusão "*pro judicato*" para as questões de ordem pública.

No caso presente, houve falta de interesse de agir superveniente, pois a pretensão do impetrante foi obstada pela revogação da Concorrência 23/2012. Nesse sentido, vale citar lição doutrinária sobre o "interesse de agir" como condição da ação:

*"Existe interesse processual quando a parte tem necessidade de ir a juízo para alcançar a tutela pretendida e, ainda, quando esta tutela jurisdicional pode trazer-lhe alguma utilidade do ponto de vista prático. Movendo ação errada ou utilizando-se do procedimento incorreto, o provimento jurisdicional não lhe será útil, razão pela qual a inadequação procedimental acarreta a inexistência de interesse processual."*¹

Sobre o mesmo tema, os autores referidos supra destacam:

"Caso existentes (as condições da ação) quando da propositura da ação, mas faltante uma delas durante o procedimento, há carência superveniente ensejando a extinção do processo sem julgamento de mérito." Grifei.²

Pelo que foi exposto, dada a perda de objeto do presente feito. Deve o processo ser extinto sem análise do mérito.

Diante do exposto, julgo EXTINTO O PROCESSO, sem resolução de mérito, com fulcro no art. 267, VI, do Código de Processo Civil.

Condeno o impetrante ao pagamento das custas processuais. Deixando de condená-lo na verba honorária em conformidade com o verbete nº 105 da Súmula do Superior Tribunal de Justiça.

Publique-se.

Registre-se.

Intimem-se.

Montenegro, 27 de junho de 2013.

Deise Fabiana Lange Vicente,
Juíza de Direito

¹ NERY JUNIOR, Nelson et. al. Código de Processo Civil Comentado, p. 532.

² Ob. cit., p. 531.



Poder Judiciário
Tribunal de Justiça
do Estado do Rio Grande do Sul

Consulta de 1º Grau

Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul

Número do Processo: 11200053797

Comarca: Montenegro

Órgão Julgador: 2ª Vara Cível : 1 / 1



Imprimir

Sentença:

28/06/2013 JULGADO EXTINTO PROCESSO - ART. 267, VI CPC

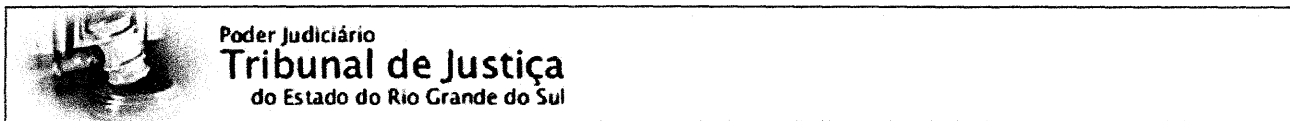
Data liberação

27/06/2013

Documentos

62644/2013

Copyright © 2003 - Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul - Departamento de Informática

**Consulta de 2º Grau**

Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul



Imprimir

Processo Cível Número Themis: 70052613841

Número CNJ: 0567983-32.2012.8.21.7000

Processo Principal:**Processos Reunidos:****Processo de 1º Grau:** 018/1.12.0005379-7

AGRAVO DE INSTRUMENTO

LICITACAO E CONTRATO ADMINISTRATIVO

Segredo de Justiça: Não

Órgão Julgador: TRIBUNAL DE JUSTIÇA - 2. CAMARA CIVEL**Relator:** DES JOAO BARCELOS DE SOUZA JUNIOR**Data da distribuição:** 17/12/2012**Volume(s):** 01**Quantidade de folhas:** 00152**Partes:****Nome:**

BIOMINA URBANIZADORA LTDA

Advogado:

CHARLES LUÍS FERREIRA

Nome:

PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Advogado:

VIVIANE DE VARGAS

Designação:

AGRAVADO(A)

OAB:

RS 75830

Designação:

AGRAVANTE

OAB:

RS 42481

Últimas Movimentações:

04/04/2013 ATO PUBLICADO NE 206/2013 EM 08/04/13 DJ ELETRÔNICO 5051-11

20/05/2013 TRANSITADO EM JULGADO

20/05/2013 EXPEDICAO DE OFICIO N. 926

20/05/2013 BAIXA DEFINITIVA

20/05/2013 AUTOS ELIMINADOS CONF. RESOLUCAO 740/2008-COMAG

Ver Acórdãos e Decisões Monocráticas

Ver Outras Decisões e Despachos

Ver Notas de Expediente

Ver Último Julgamento

Ver Dados do 1º Grau

Ver Depósitos Judiciais

Última atualização: 20/05/2013

Data da consulta: 18/07/2013

Hora da consulta: 20:17:19



Poder Judiciário
Tribunal de Justiça
do Estado do Rio Grande do Sul

Consulta de 2º Grau

Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul

Número do Processo: 70052613841

Comarca: Tribunal de Justiça

Órgão Julgador: TRIBUNAL DE JUSTIÇA - 2. CAMARA CIVEL



Imprimir

Notas de Expediente:

Cód/Ano	Data	Texto
---------	------	-------

0206/2013	04/04/2013	INTIMACOES 70052613841 (CNJ: 567983-32.2012.8.21.7000) - LICITACAO E CONTRATO ADMINISTRATIVO - 2. VARA CIVEL - MONTENEGRO (18/11200053797) - PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO (ADV(S) VIVIANE DE VARGAS, FERNANDA DA ROSA MOREIRA), AGRAVANTE; BIOMINA URBANIZADORA LTDA (ADV(S) CHARLES LUÍS FERREIRA), AGRAVADO(A). "NEGARAM PROVIMENTO AO RECURSO. UNANIME." IDENTIFIQUEM AS PARTES, POR MEIO DE PETIÇÃO E NO PRAZO DE 05 (CINCO) DIAS, OS DOCUMENTOS ORIGINAIS, EVENTUALMENTE JUNTADOS AO PROCESSO, QUE DEVERÃO SER ENCAMINHADOS AO JUÍZO DE 1º GRAU, CONFORME ESTABELECIDO NO ART. 1º, PARÁGRAFO ÚNICO, DA RESOLUÇÃO Nº 740/ 2008-COMAG.
-----------	------------	---



JBSJ
Nº 70052613841
2012/CÍVEL

AGRAVO DE INSTRUMENTO. LICITAÇÃO. MANDADO DE SEGURANÇA. ALTERAÇÃO NO EDITAL. NECESSIDADE DE REABERTURA DO PRAZO.

Caso em que se impõe a regra do §4º, do artigo 21 da Lei 8.666/93, o qual determina a divulgação do Edital da mesma forma que o texto original, com reabertura do prazo inicialmente estipulado, tendo em vista a alteração na formulação da proposta.

AGRAVO DE INSTRUMENTO DESPROVIDO. UNÂNIME.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

SEGUNDA CÂMARA CÍVEL

Nº 70052613841

COMARCA DE MONTENEGRO

PREFEITO MUNICIPAL DE
MONTENEGRO

AGRAVANTE

BIOMINA URBANIZADORA LTDA

AGRAVADO

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos os autos.

Acordam os Desembargadores integrantes da Segunda Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado, à unanimidade, negaram provimento ao recurso.

Custas na forma da lei.

Participaram do julgamento, além do signatário, os eminentes Senhores **DES. ARNO WERLANG (PRESIDENTE) E DES. ALMIR PORTO DA ROCHA FILHO.**

Porto Alegre, 27 de março de 2013.

DES. JOÃO BARCELOS DE SOUZA JÚNIOR,



JBSJ
Nº 70052613841
2012/CÍVEL

Relator.

RELATÓRIO

DES. JOÃO BARCELOS DE SOUZA JÚNIOR (RELATOR)

Trata-se de agravo de instrumento, interposto pelo **PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO**, contra decisão proferida nos autos do mandado de segurança, impetrado por **BIOMINA URBANIZADORA LTDA.**, que deferiu a liminar pleiteada, cujo dispositivo restou redigido nos seguintes termos (fl.145):

“Vistos.

(...)

Diante do exposto, DEFIRO liminarmente a medida para determinar ao impetrado que suspenda o processo de licitação relativo ao Edital de Licitação Concorrência nº 23/2012.

Cumprida a medida, notifique-se o impetrado para que preste as informações que entender necessárias, no prazo de 10 (dez) dias.

(...)”

Insurge-se o agravante, porquanto o Edital de Licitação Concorrência nº 23/2012 – Reaviso não modificou o objeto da licitação, pois somente restou suprimido o item 02 do Objeto face à presença de vícios, permanecendo apenas o item 01 do Objeto constante no Edital anteriormente lançado. Atesta que as formulações das propostas não restam afetadas, uma vez que não tinham sido juntadas e apresentadas. Sustenta ser desnecessária a divulgação de novo edital pela mesma forma que se deu no texto original, com a reabertura do prazo inicialmente estipulado, visto que as empresas não precisam reformular seus preços, basta apenas suprimir as propostas referentes ao item retirado do Edital. Destaca a questão da solução de continuidade, ratificando assim, a necessidade do



JBSJ
Nº 70052613841
2012/CÍVEL

prosseguimento licitatório relativo à contratação dos serviços de coleta domiciliar e comercial de resíduos sólidos. Por fim, requer a cassação da liminar que suspendeu o procedimento licitatório. Pugna pelo provimento do recurso.

Vieram conclusos os autos.

Recebido o recurso, restou mantida a liminar deferida (fl.154).

Não foram ofertadas contrarrazões ao recurso.

A Procuradoria Geral de Justiça exarou parecer pelo desprovimento do recurso. (fls. 158-159)

Vieram os autos conclusos a este Tribunal.

É o relatório.

VOTOS

DES. JOÃO BARCELOS DE SOUZA JÚNIOR (RELATOR)

Eminentes Colegas.

Inicialmente, conheço do recurso porque adequado e tempestivamente interposto.

Vejamos.

Trata-se de mandado de segurança impetrado contra ato do Prefeito Municipal que, ao suprimir o item 02 do Edital de Licitação Concorrência nº 23/2012 - Reaviso, acabou por alterar o objeto da contratação. O referido item tratava da *“contratação de empresa para prestação de serviços de coleta, transporte, transbordo, tratamento e disposição final de resíduos de serviço de saúde A e E, conforme especificações relacionadas ao projeto básico, Anexo IX e de acordo com a resolução CONAMA 358/05 e RDC 306/04 da ANVISA, bem como as demais exigências da legislação vigente”*. (fl.84)

Assim sendo, observa-se a violação da regra do artigo 21, §4º da Lei 8.666/93, uma vez que alterado ponto fundamental a influir na



JBSJ
Nº 70052613841
2012/CÍVEL

formulação das propostas, não foi reaberto novo prazo do certame, portanto, presente a ilegalidade apontada pelo ora impetrante.

No caso em tela, a supressão ocorrida no Edital de Concorrência afetou o exame e a formulação das propostas, porquanto restou alterado o objeto da contratação.

Com efeito, aplicável ao caso em tela o §4º, do artigo 21, da Lei das Licitações (Lei. 8.666/93), que assim determina:

“Art. 21. Os avisos contendo os resumos dos editais das concorrências, das tomadas de preços, dos consumos e dos leilões, embora realizados no local da repartição interessada, deverão ser publicados com antecedência, no mínimo, por uma vez: (Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994)

(...)

§4º Qualquer modificação no edital exige divulgação pela mesma forma que se deu o texto original, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.”

Portanto, inequívoca a necessidade de reabertura do prazo aos licitantes, de forma a evitar distorções ou eventual interpretação de direcionamento tendencioso do referido processo licitatório.

Outrossim, o entendimento do parecer do Ministério Público ao asseverar que (fl. 158v):

“(...)

Efetivamente, a publicação do reaviso do Edital de Licitação Concorrência n.º 23/2012, que visava a contratação de empresa para coleta de lixo, acabou alterando o objeto da contratação, mesmo que tenha tido por objetivo somente a supressão do item 02 do edital.

Não resta dúvida que com a alteração do edital devia a Administração Pública ter reaberto o prazo do certame, evitando causar qualquer prejuízo aos licitantes.



JBSJ
Nº 70052613841
2012/CÍVEL

Logo, correta a decisão liminar atacada, devendo ser confirmada.”

Na mesma senda, entendimento desta Corte:

APELAÇÃO CÍVEL. LICITAÇÃO E CONTRATO ADMINISTRATIVO. MANDADO DE SEGURANÇA. EXIGÊNCIA DE CAPITAL SOCIAL MÍNIMO DA EMPRESA LICITANTE. POSSIBILIDADE. ALTERAÇÃO NO EDITAL. NECESSIDADE DE REABERTURA DO PRAZO. (...) Assim, nas hipóteses de modificação do edital que implica na alteração da formulação da proposta é aplicável o §4 do artigo 21 da Lei 8.666/93, o qual determina a sua divulgação da mesma forma que o texto original, com reabertura do prazo inicialmente estipulado. É o caso dos autos. APELAÇÃO PARCIALMENTE PROVIDA. (Apelação e Reexame Necessário Nº 70030679203, Vigésima Segunda Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Nilton Carpes da Silva, Julgado em 09/11/2011)

APELAÇÃO CÍVEL. LICITAÇÃO E CONTRATO ADMINISTRATIVO. MANDADO DE SEGURANÇA. PRELIMINAR DE ILEGITIMIDADE ATIVA. REJEITADA. EDITAL. ALTERAÇÃO QUANTO AO ITEM RELATIVO À CAPACIDADE TÉCNICA SEM REABERTURA DO PRAZO. INOBSERVÂNCIA DO DISPOSTO NO § 4º DO ART. 21 DA LEI DE LICITAÇÕES. ILEGALIDADE CONFIGURADA. SEGURANÇA CONCEDIDA. PRELIMINARES AFASTADAS, APELAÇÕES DESPROVIDAS. (Apelação e Reexame Necessário Nº 70041209677, Segunda Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Arno Werlang, Julgado em 10/08/2011)

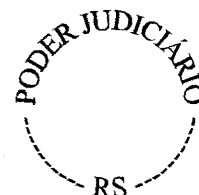
Sendo assim, resta mantida a liminar concedida.

Diante do exposto, **nego provimento** ao recurso.

É como voto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA



JBSJ
Nº 70052613841
2012/CÍVEL

DES. ARNO WERLANG (PRESIDENTE) - De acordo com o(a) Relator(a).

DES. ALMIR PORTO DA ROCHA FILHO - De acordo com o(a) Relator(a).

DES. ARNO WERLANG - Presidente - Agravo de Instrumento nº 70052613841, Comarca de Montenegro: "NEGARAM PROVIMENTO AO RECURSO. UNÂNIME."

Julgador(a) de 1º Grau: DEISE FABIANA LANGE VICENTE

CPI vai investigar coleta do lixo

Decisão judicial. Juiz deferiu pedido do Ministério Público e Prefeitura tem 48 horas para resolver problema

■ Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

Um requerimento assinado por seis dos dez vereadores oficializou ontem a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara para investigar problemas relacionados à coleta do lixo. O principal defensor do processo é Márcio Müller, do PTB, que deverá presidir os trabalhos. Para a relatoria, os mais citados são Marcos Gehlen (PT) e Renato Antônio Kranz. Além dos três, a investigação conta com o aval da bancada do PP, formada por Rose Almeida, Carlos Einar de Mello e Gustavo Zanatta.

O vereador Roberto Braatz (PDT), que é da bancada governista, mas vem fazendo duras críticas à qualidade do serviço, não assinou o requerimento. Esta semana ele encaminhou uma representação

ao Ministério Público, que acabou subsidiando a ação civil pública contra a Prefeitura e a Biomina. Braatz diz que isso é suficiente para garantir a solução do problema. Ontem, a Justiça deferiu o pedido de liminar e deu prazo de 48 horas ao prefeito e à empresa para resolverem os problemas.

O grupo que assinou o requerimento convidou a imprensa para uma reunião hoje, em que serão detalhados os motivos da abertura da CPI. O vereador Márcio Müller lembra que o prefeito Paulo Azeredo resolveu cancelar a licitação do recolhimento do lixo que estava em andamento no governo anterior e, a partir desta decisão, optou, também, por contratar outra empresa, que seria mais "barata".

"No entanto, como temos visto, a empresa Biomina Urbanizadora Ltda, que assumiu a tarefa, desde a sua contratação, em 19

de março, nunca conseguiu prestar um serviço adequado, contínuo e eficiente, gerando reclamações diárias na imprensa, nas redes sociais e aqui na Câmara", explica.

Müller lembra que, diversas vezes, a direção da empresa fixou prazos para a normalização dos serviços, nunca cumpridos. Questionada, inclusive pelos próprios vereadores, alegou que estava sendo alvo de boicotes e sabotagens. A Administração Municipal, cobrada pela população, endossou estas alegações e o próprio prefeito deixou claro que estava enfrentando a "Máfia do Lixo".

Porém, também ficou claro que a Biomina não possui a estrutura necessária para atender ao contrato assinado, inclusive, usando um número de caminhões insuficiente na tarefa. A CPI, segundo seus autores, é uma resposta às críticas da comunidade diante das

Importante

De acordo com o artigo 31 da Lei Orgânica do Município, as Comissões Parlamentares de Inquérito têm poderes de investigação próprios de autoridades judiciais. São criadas pela Câmara mediante requerimento de, no mínimo, um terço de seus membros (quatro pessoas), para apuração de fato determinado e por prazo certo. Suas conclusões, se for o caso, serão

encaminhadas ao Ministério Público para que este promova a responsabilidade civil ou criminal dos infratores.

De acordo com o artigo 51 do Regimento Interno, estabelece que as Comissões Temporárias (especiais e de inquérito) serão compostas por cinco membros, salvo expressa deliberação em contrário do plenário, cabendo sua designação ao presidente da Câmara, observada a composição paritária.

O QUE SERÁ INVESTIGADO

O motivo pelo qual foi anulado a licitação do recolhimento do lixo que estava em andamento no governo anterior; As despesas com uso de servidores públicos e dos cargos em comissão, bem como o próprio prefeito Paulo Azeredo, utilizando-se de veículos oficiais para a coleta do lixo, no final de março, estando o contrato emergencial de prestação de serviços 0240032013, entre Prefeitura e Biomina, em vigor; Se estas despesas foram

descontadas da prestadora do serviço; Se houve fiscalização e se as penalidades previstas no contrato foram aplicadas, considerando que o serviço prestado, desde o início, sempre foi deficitário; Os motivos da paralisação dos colaboradores da empresa Biomina Urbanizadora Ltda; Demissão do funcionário da empresa, Marcos Antônio Linhares, de que o Município paga pela coleta seletiva que não é feita pela empresa.

O QUE ACONTECEU DESDE MARÇO

19 de março
Prefeitura firma contrato emergencial de 180 dias com a empresa Biomina Urbanizadora, que passa a ser responsável pela coleta do lixo na cidade, no lugar da Korus Recicla. Serviço custa R\$ 150 mil mensais.

23 e 24 de março
Prefeito Paulo Azeredo, com servidores públicos e funcionários do Corpo de Bombeiros participam de reunião, utilizando caminhões da Prefeitura, para fazer a coleta do lixo acumulado.

24 de março
Biomina pede, no internet, um voto de confiança à comunidade, alegando que "somos iniciados nessa atividade na cidade, gerando diretamente mais de 16 empregos, e queremos junto com a atual administração manter e melhorar o nosso cliente, você município que pagou a conta".

28 de março
Prefeitura informa que apenas dois caminhões estão fazendo a coleta na cidade porque um está estragado. Diz que alguns técnicos de recolhimento estão alterados e que, até o fim de março, estarão em operação um novo caminhão, com capacidade de 18 toneladas.

1º de abril
Prefeitura informa que está trabalhando para ajustar a coleta do lixo. Diz que a empresa está apta para o serviço, mas que está sofrendo sabotagens, atrapalhando a coleta.

12 de abril
Novas reclamações sobre as deficiências na coleta

do lixo resultam em moradores do bairro Santa Rita e arredores.

17 de abril
Refletiu Candel, de Biomina, admite que alguns pontos da cidade ainda têm problemas como o recolhimento de lixo acumulado porque a empresa estava operando com um caminhão a menos.

19 de abril
Um caminhão da empresa Biomina Urbanizadora sofreu uma pane, ficando com que a coleta do lixo tivesse problemas em alguns bairros.

5 de maio
Moradores do Condomínio Floresta Negra, no rua Apolônio de Moraes, contra, reclamam que estão sem recolhimento de lixo há cinco dias.

8 de maio
Funcionários da Biomina paralisam pela manhã o todo. O motivo foi o atraso no pagamento do salário e as condições precárias de trabalho. À noite, na Câmara,

vereadores começam a discutir a abertura de uma CPI.

10 de maio
A direção da empresa garante que os problemas na coleta do lixo estarão solucionados até dia 1º de junho, quando o serviço passaria a funcionar em condições de normalidade.

1º de junho
A coleta segue com problemas. O diretor da Biomina, Gabriel Rost, diz que a empresa comprou um caminhão novo para reforçar o trabalho, por R\$ 150 mil e com capacidade para 10 toneladas de lixo. "A planilha vai se encerrar com essa nova caminhão, que deve chegar até sexta-feira (dia 7)", garante.

8 de junho
A Biomina Urbanizadora finalmente divulgou o roteiro com os dias e tempos em que o serviço deve ser feito nas bairras e no interior. Mas não o cumpre.

15 de junho
Chefe das novas equipes dos contribuintes, a Assessoria de Comunicação da Prefeitura afirma que o serviço está sendo feito normalmente, apenas com eventuais problemas, mas que a situação não é preocupante.

15 de junho
Bastante ambiental do Secretário do Meio Ambiente, Elise Kerber Schenck garante que são realizadas fiscalizações, relatórios, e conferência do recolhimento e orientação junto à empresa Biomina. E o prefeito disse que pessoas "irresponsáveis" têm espalhado lixo pela cidade, querendo fazer parecer que não houve o recolhimento.

15 de junho
O coordenador operacional da Biomina, Roberto

em discussão com funcionários paralisados em protesto por causa do atraso em parte dos seus salários e por melhores condições de trabalho, admitiu que, a curto prazo, não existe solução para a coleta do lixo. "Trabalhamos com dois caminhões para o recolhimento no interior e na cidade. A solução para a coleta só a partir de setembro. E quando vence o contrato da Prefeitura com a Biomina, que, para ser renovado, terá que passar por uma reavaliação."

18 de junho
Durante a posse da nova diretoria do Lions Club, o prefeito Paulo Azeredo disse que a comunidade receberia, como presente de Natal, uma cidade limpa. A declaração gerou fortes críticas na Câmara dos Vereadores.

15 de junho
Vereador Roberto Braatz (PDT) entrega representação ao Ministério Público, pedindo providências em relação às deficiências na coleta do lixo.

17 de junho
Os funcionários da Biomina param pela terceira vez. O promotor Thorá Henrique Colletta ingressa com ação civil pública contra a Prefeitura e a Biomina, dando prazo de 48 horas para que a coleta volte a ser "adequada, contínua e eficiente", seguindo o roteiro elaborado pela própria Administração Municipal. O pedido de liminar foi deferido pelo juiz André Luis de Aguiar Tesheiner.

18 de junho
Os vereadores Márcio Müller (PTB), Renato Kranz (PMDB), Marcos Gehlen (PT), Rose Almeida, Carlos Einar de Mello e Gustavo Zanatta (PP) apresentam requerimento para a criação da CPI do Lixo. Pretendem desmascarar os motivos que levam a Prefeitura a manter a Empresa Biomina como responsável pelo serviço.